

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SUPERVISÃO DE MANEJO FLORESTAL E CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Suzano S.A. – Unidade Imperatriz, MA

Maranhão, Brasil

Avenida Newton Bello s/n, Bairro Santa Rita (Estrada do Arroz, km 13,
Povoado Bacaba), Imperatriz, MA, CEP: 65919-050

www.suzano.com.br

SYS-FM/CERFLOR-0001

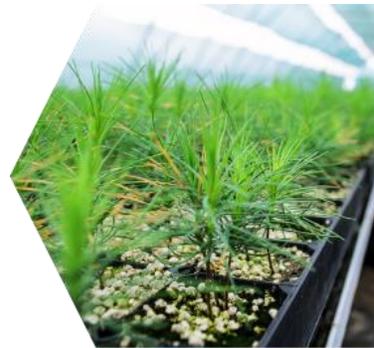
DATA DA CERTIFICAÇÃO	02/jun./2019
DATA DE VALIDADE	01/Jun./2024
DATA DA AUDITORIA	03 a 07/Out./2022
DATA DA ÚLTIMA FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO	20/Dez./2022

Contato da SysFlor

Vanilda Rosângela de Souza | Diretora

vanilda.souza@sysflor.com.br

+55 (41) 3344 - 5061



PREFÁCIO



A SysFlor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para conduzir processos de avaliação do manejo florestal, para a certificação no Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor).

Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que demonstrarem conformidade com os padrões de manejo florestal sustentável ABNT NBR 14789 (florestas plantadas) ou ABNT NBR 15789 (florestas nativas) podem ser certificados e, com isso, realizar declarações em seus produtos certificados e fazer uso do Selo de Conformidade do Cerflor para fins comerciais. O certificado possui validade de 5 anos, com supervisão regular da Sysflor.

Após a obtenção da certificação, os EMFs certificados são avaliados anualmente por meio de auditorias de supervisão, que tem como objetivo assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação aplicáveis, assim como de:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação e eficácia do sistema de gestão, considerando as mudanças ocorridas tanto no empreendimento quanto no próprio sistema de gestão;
- Identificar áreas de possíveis melhorias no sistema de gestão implementado;
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos aplicáveis durante os ciclos de certificação.

De acordo com as diretrizes do programa Cerflor e os procedimentos da SysFlor, auditorias de supervisão não têm como objetivo a avaliação integral do escopo de certificação do empreendimento, tal como realizado nas auditorias de certificação (Fase 2) e recertificação. Na prática, as auditorias de supervisão anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação do tratamento dado pelo empreendimento a qualquer condição ou Não Conformidade pendente;
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão não resolvida que tenha surgido antes da auditoria de supervisão; e
- Se necessário, uma avaliação focada em tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes.

Os critérios de auditoria utilizados como referência para determinação da conformidade têm como base:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação aplicáveis do programa Cerflor;
- As evidências de implantação e implementação do sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, obtidas por meio de um processo de amostragem da informação disponível.

Organização deste relatório

Este relatório corresponde ao resultado da auditoria de supervisão realizada pela equipe de auditores da SysFlor e está estruturado em duas seções. Na Seção A consiste no Resumo Público do Relatório e contém as informações que devem ser tornadas públicas, segundo os requisitos do Programa de Certificação Cerflor, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, dos planos de ação em relação à melhoria contínua do manejo florestal e do resultado final da avaliação. A Seção A está disponível para consulta no website da SysFlor (www.sysflor.com.br/downloads). A Seção B contém informações mais detalhadas sobre o sistema de gestão do manejo florestal do empreendimento, sendo tratada, portanto, como de caráter confidencial.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO.....	4
1.1. Ciclo de auditorias de supervisão anuais.....	4
1.2. Equipe da Auditoria	4
1.3. Tempo total dedicado à avaliação.....	5
1.4. Padrões utilizados.....	5
1.5. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF).....	5
2. ITINERÁRIO E ATIVIDADES DE AUDITORIA.....	6
3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	12
3.1. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes	12
3.2. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas nesta avaliação	20
4. COMENTÁRIO DE PARTES INTERESSADAS.....	21
4.1. Grupo de Partes Interessadas Consultadas.....	21
4.2. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe.....	21
5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO	22
6. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS	22
6.1. Informações gerais do empreendimento e contatos	22
6.2. Escopo do Certificado	24
6.3. Informação Social	46
6.4. Resumo anual do uso de pesticidas	48
7. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO	50
7.1. Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação	50
7.2. Decisão de Certificação da SysFlor	50

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

1.1. Ciclo de auditorias de supervisão anuais

<input type="checkbox"/>	1ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	2ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	3ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	4ª auditoria de supervisão	<input checked="" type="checkbox"/>	Outra: Aumento de Escopo
Nome da Empreendimento e abreviação usada nesse relatório:									
Suzano S.A. – Unidade Imperatriz, MA: OMF, EMF ou Suzano MA									

1.2. Equipe da Auditoria

Nome do Auditor:	Edson Vanda Pereira dos Santos	Função do Auditor:	Auditor líder
Qualificações: Cientista Social, formado pela Universidade Federal do Acre (UFAC), Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade Barão do Rio Branco e Mestre em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Tem experiência em gestão socioambiental de empreendimentos florestais, desenvolvendo trabalhos com instituições de governo, comunidades rurais, empresas do setor florestal e organizações não governamentais. É auditor de certificação de manejo florestal desde 2010 e auditor líder desde 2018, para os sistemas de certificação florestal FSC, CERFLOR e projetos de carbono Padrão CCB/VCS.			
Nome do Auditor:	Rosinês Luciana da Motta	Função do Auditor:	Auditor
Qualificações: Bióloga, graduada na Universidade Estadual Paulista (UNESP) - São José do Rio Preto (1989-1992), possui mestrado e doutorado em Ciências Biológicas na área de Zoologia pela UNESP – Botucatu. Foi professora universitária (1998-2011), desenvolvendo pesquisas na área de ecologia de comunidades e ecossistemas. Publicou vários trabalhos em revistas indexadas nacionais, internacionais e congressos. Participou de bancas de graduação, mestrado e doutorado, ministrou cursos e treinamentos, tendo orientado diversos trabalhos ecológicos de conclusão de curso. Foi Diretora Pedagógica do Ensino Superior e Diretora de Centro Ambiental (Área de Soltura e Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres - CETAS). Foi bolsista RHAE-CNPq do Programa Pesquisador na Empresa (2011-2013), para reestruturação do programa de monitoramento de pragas e doenças do eucalipto da empresa Equilíbrio Proteção Ambiental (EPF). Atua na Área de Proteção Florestal desde 2011, sendo Coordenadora Operacional de empresa de consultoria e ministra diversos treinamentos na área de proteção florestal. É autora de diversos manuais publicados para identificação em campo das principais pragas, doenças, formigas cortadeiras e ervas daninhas que ocorrem no eucalipto no Brasil. É consultora ambiental e atua na prestação de serviços para empresas florestais na área ambiental. Participou do Curso da ISO 9001 (Sistema de Gestão de Qualidade) e atua na Certificação FSC pela SCS/Sysflor desde 2017.			
Nome do Auditor:	Vitor Hugo Bueno Fogaça	Função do Auditor:	Auditor
Qualificações: Doutor em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2019). Estágio de pós-doutorado desenvolvido junto à Universidade Estadual de Ponta Grossa (2019/2022) por meio do Programa Nacional de Pós Doutorado/Capes (PNPD/CAPES). Doutorando em Direito pela Universidade Federal do Paraná. Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa/Paraná (2014). Especialista em Direito e Processo do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS (2019). Graduado em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2011). Professor			

Colaborador da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. Professor da Faculdade de Telêmaco Borba - FATEB. Professor do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais - CESCAGE. Advogado inscrito na OAB/PR 62.753.

1.3. Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicados à avaliação:	5
B. Número de auditores participantes na avaliação:	3
C. Número de dias gastos com qualquer especialista técnico (em adição ao valor do item A):	0
D. Dias adicionais, dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	1
E. Número total de Auditor Dia(s) utilizado na avaliação (A x B + D + C):	16

1.4. Padrões utilizados

1.4.1. Padrões do Programa Cerflor aplicáveis

Padrões aplicáveis <i>(marque todos os que se aplicam)</i>	
<input checked="" type="checkbox"/>	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. 3ª Edição. 12 de dezembro de 2012.
<input type="checkbox"/>	ABNT NBR 15789:2013 – Manejo florestal – Princípio, critérios e indicadores para florestas nativas. 2ª Edição. 27 de dezembro de 2013.
<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 547, 25 de outubro de 2012.
<input type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 54, 28 de janeiro de 2014.
<input type="checkbox"/>	Anexo A da NIT-DICOR-54 - Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site), Rev. 07, Julho de 2016

1.4.2. Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Publicação
FSC-STD-BRA-01-2014 (Florestas Plantadas)	V1-1	2014

*Os resultados da avaliação desse padrão estão contidos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

1.5. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A SysFlor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789 e ABNT NBR 15789, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da Sysflor	A SysFlor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar, no território brasileiro, um organismo de certificação estrangeiro no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia

	<p>de custódia de produtos florestais. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014, a SysFlor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), sob número OCF 0006, para atuar como Organismo de Certificação Florestal, na certificação de manejo de plantações florestais com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015, foi acreditada pela Cgcre, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de florestas nativas segundo o programa Cerflor, com base na norma ABNT NBR 15789.</p>
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	<p>Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, 80060-000, Curitiba, Paraná, Brasil</p> <p>Telefone: +55 (41) 3344-5061</p> <p>E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br</p> <p>Website: www.sysflor.com.br</p>

2. ITINERÁRIO E ATIVIDADES DE AUDITORIA

Data: 03/10/2022	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Escritório do EMF, Imperatriz-MA.	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de abertura: Apresentação; resumo de venda/aquisição de terras do cliente, atividades de manejo anual e questões com partes interessadas; revisão do escopo de avaliação; revisão do plano de auditoria; introdução/atualização sobre os padrões CERFLOR e da SCS; confidencialidade e sumário público; métodos de avaliação de conformidade; seleção final de sites. • Seleção das fazendas a serem inspecionadas; • Análise de documentação de comprovação de posse ou domínio da terra; • Avaliação dos resultados da análise conversão de florestas naturais. • Avaliação dos resultados do mapeamento de comunidades locais, indígenas e tradicionais; • Avaliação dos resultados dos levantamentos de uso de florestas naturais na UMF por comunidades locais; • Entrevista com colaboradores das áreas de Meio Ambiente e Desenvolvimento Social.
Sala de reunião do Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de documentação de comprovação de posse ou domínio da terra; • Entrevista com colaboradores das áreas de Negócios Florestais, Gestão Fundiária e Inteligência Patrimonial;
Data: 04/10/2022	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Sala de reunião do Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de documentação de comprovação de posse ou domínio da terra;

	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevista com colaboradores da Área de Inteligência Patrimonial;
Inspeção de campo: Fazenda Agropecuária Maranhão, Bom Jesus das Selvas-MA	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; • Verificação da existência de placas de sinalização e medidas de proteção; • Avaliação da dinâmica e ocupação e uso do entorno e existência ou não de indícios de ocupação irregular ou conflitos fundiários; • Verificação do estado de sanidade do plantio; • Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Inspeção de campo: Fazenda Lago Azul, Açailândia-MA	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; • Verificação da existência de placas de sinalização e medidas de proteção; • Avaliação da dinâmica e ocupação e uso do entorno e existência ou não de indícios de ocupação irregular ou conflitos fundiários. • Verificação do estado de sanidade do plantio; • Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Inspeção de campo: Fazenda Bela Vista e Outras, Itinga do Maranhão-MA	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; • Verificação da existência de placas de sinalização e medidas de proteção; • Avaliação da dinâmica e ocupação e uso do entorno e existência ou não de indícios de ocupação irregular ou conflitos fundiários. • Verificação do estado de sanidade do plantio; • Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Inspeção de campo: Fazenda Boa Esperança, Dom Eliseu-PA	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; • Verificação da existência de placas de sinalização e medidas de proteção; • Avaliação da dinâmica e ocupação e uso do entorno e existência ou não de indícios de ocupação irregular ou conflitos fundiários. • Verificação do estado de sanidade do plantio; • Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Inspeção de campo: Fazenda Boca Rica, Itinga do Maranhão-MA	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; • Verificação da existência de placas de sinalização e medidas de proteção; • Avaliação da dinâmica e ocupação e uso do entorno e existência ou não de indícios de ocupação irregular ou conflitos fundiários. • Verificação do estado de sanidade do plantio; • Verificação de mapas vs verdade terrestre.

<p>Inspeção de campo: Fazenda Esperança, Dom Eliseu-PA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; • Verificação da existência de placas de sinalização e medidas de proteção; • Avaliação da dinâmica e ocupação e uso do entorno e existência ou não de indícios de ocupação irregular ou conflitos fundiários. • Verificação do estado de sanidade do plantio; • Verificação de mapas vs verdade terrestre.
<p>Inspeção de campo: Fazenda Pingo de Ouro e Guanabara, Itinga do Maranhão-MA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; • Verificação da existência de placas de sinalização e medidas de proteção; • Avaliação da dinâmica e ocupação e uso do entorno e existência ou não de indícios de ocupação irregular ou conflitos fundiários. • Verificação do estado de sanidade do plantio; • Verificação de mapas vs verdade terrestre.
<p>Inspeção de campo: Fazenda Redenção, Itinga do Maranhão-MA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; • Verificação da existência de placas de sinalização e medidas de proteção; • Avaliação da dinâmica e ocupação e uso do entorno e existência ou não de indícios de ocupação irregular ou conflitos fundiários. • Verificação do estado de sanidade do plantio; • Verificação de mapas vs verdade terrestre.
<p>Inspeção de campo: Fazenda Santa Luzia-Hairan, Itinga do Maranhão-MA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; • Verificação da existência de placas de sinalização e medidas de proteção; • Avaliação da dinâmica e ocupação e uso do entorno e existência ou não de indícios de ocupação irregular ou conflitos fundiários. • Verificação do estado de sanidade do plantio; • Verificação de mapas vs verdade terrestre.
<p>Inspeção de campo: Fazenda São José e Veneza, Itinga do Maranhão-MA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; • Verificação da existência de placas de sinalização e medidas de proteção; • Avaliação da dinâmica e ocupação e uso do entorno e existência ou não de indícios de ocupação irregular ou conflitos fundiários. • Verificação do estado de sanidade do plantio; • Verificação de mapas vs verdade terrestre.

<p>Inspeção de campo: Fazenda Sombra da Tarde, Itinga do Maranhão-MA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; • Verificação da existência de placas de sinalização e medidas de proteção; • Avaliação da dinâmica e ocupação e uso do entorno e existência ou não de indícios de ocupação irregular ou conflitos fundiários. • Verificação do estado de sanidade do plantio; • Verificação de mapas vs verdade terrestre.
<p>Inspeção de campo: Fazenda Jardim Alegre, Itinga do Maranhão-MA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; • Verificação da existência de placas de sinalização e medidas de proteção; • Avaliação da dinâmica e ocupação e uso do entorno e existência ou não de indícios de ocupação irregular ou conflitos fundiários. • Verificação do estado de sanidade do plantio; • Verificação de mapas vs verdade terrestre.
<p>Inspeções de campo: Fazenda da Curva, Imperatriz, MA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; • Verificação do estado de conservação das áreas de APPs e Reserva Legal; • Verificação das condições das estradas e aceiros; • Verificação da existência de placas de sinalização; • Verificação de mapas versus verdade terrestre.
<p>Inspeção de campo: Fazenda Ferrovia 1, Imperatriz, MA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; • Verificação do estado de conservação das áreas de APPs e Reserva Legal; • Verificação das condições das estradas e aceiros; • Verificação da existência de placas de sinalização; • Verificação de mapas versus verdade terrestre.
<p>Inspeção de campo: Fábrica, Imperatriz, MA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação do estado de conservação das áreas de conservação.
<p>Inspeção de campo: Fazenda Santa Maria, Imperatriz, MA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação de área de eliminação de exóticas; • Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; • Verificação do estado de conservação das áreas de APPs e Reserva Legal; • Verificação das condições das estradas e aceiros; • Placas de sinalização.
<p>Inspeção de campo: Fazenda Santa Rosa, Imperatriz, MA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; • Verificação do estado de conservação das áreas de APPs e Reserva Legal; • Verificação das condições das estradas e aceiros; • Placas de sinalização; • Verificação de mapas versus verdade terrestre.

Inspeção de campo: Fazenda Altamira, Imperatriz, MA	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; • Verificação do estado de conservação das áreas de APPs e Reserva Legal; • Verificação das condições das estradas e aceiros; • Placas de sinalização; • Verificação de mapas versus verdade terrestre.
Inspeção de campo: Fazenda Amaralinda, Imperatriz, MA	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; • Verificação do estado de conservação das áreas de APPs e Reserva Legal; • Verificação das condições das estradas e aceiros; • Placas de sinalização; • Verificação de mapas versus verdade terrestre.
Inspeção de campo: Fazenda Colina, Imperatriz, MA	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; • Verificação do estado de conservação das áreas de APPs e Reserva Legal; • Verificação das condições das estradas e aceiros; • Placas de sinalização; • Verificação de mapas versus verdade terrestre.
Comunidade Via Boa Esperança, Itinga do Maranhão-MA	Consulta pública.
Assentamento Vale do Ipê, Itinga do Maranhão-MA	Consulta pública.
Comunidade Povoado São João da Matança	Consulta pública.
Comunidade Açaizal	Consulta pública.
Comunidade Km 1700	Consulta pública.
Data: 05/10/2022	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Sala de reunião do Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do procedimento aplicado para a resolução de conflitos fundiários. • Levantamento e análise de demandas jurídicas relativas a conflitos fundiários; • Avaliação das medidas adotadas para a resolução de conflitos fundiários; • Entrevista com colaboradores da Área de Negócios Florestais; • Entrevista com colaboradores da Área de Gestão Fundiária.
Inspeção de campo: Fazenda Anajá, São Pedro da Água Branca, MA	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; • Verificação do estado de conservação das áreas de APPs e Reserva Legal; • Verificação das condições das estradas e aceiros; • Placas de sinalização; • Verificação de mapas versus verdade terrestre.
Inspeção de campo: Fazenda Monte Cristo, São Pedro da Água Branca, MA	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; • Verificação do estado de conservação das áreas de APPs e Reserva Legal;

	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação das condições das estradas e aceiros; • Placas de sinalização; • Verificação de mapas versus verdade terrestre.
Inspeção de campo: Fazenda Verão Vermelho, Vila Nova dos Martírios, MA	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; • Verificação do estado de conservação das áreas de APPs e Reserva Legal; • Verificação das condições das estradas e aceiros; • Placas de sinalização; • Verificação de mapas versus verdade terrestre.
Inspeção de campo: Fazenda Belo Horizonte, Vila Nova dos Martírios, MA	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; • Verificação do estado de conservação das áreas de APPs e Reserva Legal; • Verificação das condições das estradas e aceiros; • Placas de sinalização; • Verificação de mapas versus verdade terrestre.
Inspeção de campo: Fazenda Jardim e Santa Lucia, Vila Nova dos Martírios, MA	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; • Verificação do estado de conservação das áreas de APPs e Reserva Legal; • Verificação das condições das estradas e aceiros; • Placas de sinalização; • Verificação de mapas versus verdade terrestre.
Inspeção de campo: Fazenda São José e São Bento, Vila Nova dos Martírios, MA	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; • Verificação do estado de conservação das áreas de APPs e Reserva Legal; • Verificação das condições das estradas e aceiros; • Placas de sinalização; • Verificação de mapas versus verdade terrestre.
Inspeção de campo: Fazenda Terra Plana, Vila Nova dos Martírios, MA	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; • Verificação do estado de conservação das áreas de APPs e Reserva Legal; • Verificação das condições das estradas e aceiros; • Placas de sinalização; • Verificação de mapas versus verdade terrestre.
Inspeção de campo: Fazenda Boa Esperança, Vila Nova dos Martírios, MA	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área avaliada para inclusão no escopo do certificado; • Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; • Verificação do estado de conservação das áreas de APPs e Reserva Legal; • Verificação das condições das estradas e aceiros; • Placas de sinalização; • Verificação de mapas versus verdade terrestre.
Comunidade Jatobazinho	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta Pública
Data: 06/10/2022	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Escritório do EMF, Imperatriz-MA.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos resultados da análise conversão de florestas naturais.
Sala de reunião do Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação das medidas adotadas para a resolução de conflitos fundiários;

	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de documentação de comprovação de posse ou domínio da terra; • Entrevista com colaboradores da Área de Contencioso Fundiário;
Data: 07/10/2022	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Escritório do EMF, Imperatriz-MA.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos resultados da análise conversão de florestas naturais; • Avaliação do atendimento aos requisitos de uso do selo da Conformidade CERFLOR e/ou da Logomarca PEFC
Sala de reunião do Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de demandas jurídicas relativas a conflitos fundiários; • Avaliação das medidas adotadas para a resolução de conflitos fundiários; • Análise de documentação de comprovação de posse ou domínio da terra.
Escritório do EMF, Imperatriz-MA/Sala de reunião do Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor (es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.
Escritório do EMF, Imperatriz-MA/Sala de reunião do Teams	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.

3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

3.1. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes

Constatação Número: 2022-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.1.b
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>O EMF realiza o monitoramento do volume de água captado por ponto outorgado por atividade operacional. Os resultados do monitoramento mostram que as fichas de campo estão sendo preenchidas sem indicações do local em que foi feita a captação da água. O EMF realizou treinamentos com as equipes de campo, visando melhoria nos registros. Porém, o problema persiste e uma alta porcentagem de “irregularidades” continua sendo registrada pelo monitoramento. O fato de não ser registrado pelas equipes de campo o local correto da captação de água para uso nas atividades operacionais, não possibilita verificar se o volume de água captado está sendo realizado em pontos outorgados ou não outorgados, bem como registrar o volume de água retirado por ponto de outorga, conforme previsto na legislação.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
Programa de monitoramento de água.	

Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)		
Ação Imediata (quando aplicável)		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:	
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):	
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)		
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)		
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)	

Constatação Número: 2022-02

Selecione uma: NC maior NC menor OM

<p>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>									
<p>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</p>										
<p>Padrão e Indicador:</p>	<p>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.1 b</p>									
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Durante inspeção na atividade de carregamento e transporte de madeira (nas Fazendas Canaã A e Monte Líbano), assim como verificado no controle de entrada de madeira na balança da Fábrica de Imperatriz, que o carregamento da madeira está sendo efetuado acima do limite de peso permitido pela Lei da Balança para a carga do caminhão. Embora, o EMF monitore e registre os dados de peso das cargas na entrada da balança da fábrica, foi verificado nos controles da balança que num período de junho e julho das cargas entregues, que a grande maioria está acima dos limites permitidos.</p>										
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Inspeção de campo; registros de peso das cargas.</p>										
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>										
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>										
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>										
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>										
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 33%;">Ação corretiva</th> <th style="width: 33%;">Setor/Cargo Responsável</th> <th style="width: 33%;">Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo						
Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo								
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>									
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p>									

	<input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2022-03	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.2.e
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Durante auditoria foi verificada a presença de pessoas em pontos de banho em APPs (Fazenda Canaã), bem como vestígios de acesso frequente (Fazenda Itaparica). Tais locais foram identificados pela equipe de Inteligência Patrimonial e apesar do EMF não restringir o acesso pelas comunidades, essa é uma atividade considerada não autorizada pelo EMF. No entanto, esses locais de 'banho' não estão cadastrados na base de dados do EMF.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Inspeção de campo.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de	

Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2022-04	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.b

<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>A Norma Regulamentadora 31 (NR 31) teve sua última modificação em 22/10/2020, com início de vigência em 27/10/2021 (Portaria SEPRT 22.677). O novo texto da norma trouxe em seu item 31.7.6.1 a obrigatoriedade de banho para os trabalhadores rurais envolvidos na aplicação de agrotóxicos depois de encerradas as atividades. O EMF apresentou um procedimento de higiene corporal para seus trabalhadores em campo, viabilizando tal prática por meio de água, sabão e toalhas de papel, os quais seriam responsáveis/viáveis para higienizar membros inferiores, superiores e face (aproximadamente 64% do corpo do trabalhador). Se por um lado o procedimento adotado pelo EMF não viabiliza a higiene completa do corpo do trabalhador, por outro é bem verdade que a NR 31 deixa de conceituar, em seu glossário, a expressão “banho”, omitindo-se sobre sua operacionalização e extensão, relegando tal procedimento ao que restar estabelecido no PGRTR do empreendimento. Depõe em favor do procedimento adotado pelo EMF, ainda, o conteúdo do artigo 8º da CLT, que estabelece os usos e costumes como elemento integrador do Direito do Trabalho em face de omissão normativa, como a que se refere ao conceito de “banho” para o campo da Segurança e Saúde do Trabalho. Com isso, tem-se que o empreendimento se utiliza da prática costumária da rotina florestal para integração do conteúdo da norma regulamentadora, estando tal conduta amparada pelo texto celetista, aplicável a este conflito/omissão normativa. Entretanto, considerando-se a recente vigência do texto regulamentador, bem como do amadurecimento e aperfeiçoamento potencial que se seguirá, é conveniente que o EMF empreenda esforços no sentido de validar o procedimento adotado pela empresa junto ao órgão competente.</p>												
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inspeção em campo - Entrevistas. 												
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>												
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>												
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>												
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>												
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ação corretiva</th> <th>Setor/Cargo Responsável</th> <th>Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo						
Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo										
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>		<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:										
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação)</p>		<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação										

de melhoria)	<input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2022-05	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 3.2 g
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Foram verificados em campo, na Fazenda Lua Cheia, processos erosivos graves com ravinamento de vertentes em áreas de conservação. Foi evidenciado no cadastro da empresa o agravamento das erosões através de imagens de 2022 comparadas com as de 2017, e que foram justificados pelo EMF como ocasionados por eventos climáticos catastróficos do último verão.</p> <p>No entanto, havia sido apresentado como condicionante do licenciamento da área, em 21/fev./2020 (LUAR 3008363/2020), o PRAD 19070018110/2019 (de 13/fev./2020), com as medidas previstas pelo EMF, envolvendo a recomposição de 67,9 hectares de RL suprimida em período posterior a 22/07/2008. A metodologia adotada prevê o acompanhamento da regeneração natural baseada na capacidade de resiliência das áreas florestadas no entorno.</p> <p>Verificou-se, no entanto, que após esse evento catastrófico parte substancial destes fragmentos vegetados deslizou para o vale e, além de perder-se boa parte das áreas fonte de propágulos, muitas das áreas a serem recompostas se encontram agora soterradas.</p>	

<p>Como a situação atual do terreno não corresponde mais à extensão dos danos avaliados em 2020, e não foi evidenciada nenhuma medida para reavaliar as ações propostas no PRAD, foi evidenciada falha nos processos de monitoramento para garantir a eficácia das atividades de conservação.</p>											
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Inspeção de campo; PRAD.</p>											
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>											
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>											
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>											
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>											
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 33%;">Ação corretiva</th> <th style="width: 33%;">Setor/Cargo Responsável</th> <th style="width: 33%;">Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo						
Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo									
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>										
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>										
<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>											
<p>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</p>											
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>										

3.2. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas nesta avaliação

Constatação Número: 2022-06											
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM											
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):										
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):											
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 2.1 a										
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi verificado na inspeção de campo realizada na Fazenda Colina que os restos de madeira e toras provenientes da reforma de ponte que cruzava o corpo d'água estavam depositadas em APP.											
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Inspeção de campo.											
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>											
Ação Imediata (quando aplicável)											
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:											
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)											
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 33%;">Ação corretiva</th> <th style="width: 33%;">Setor/Cargo Responsável</th> <th style="width: 33%;">Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>		Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo						
Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo									
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:										
Prazo para implementação da ação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação										

corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

4. COMENTÁRIO DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, a consulta às principais partes interessadas é um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação. O objetivo desta consulta é solicitar informações às partes interessadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo florestal desenvolvido pelo EMF relativos aos padrões de certificação aplicáveis, assim como sobre a natureza da interação entre o empreendimento e as comunidades vizinhas.

4.1. Grupo de Partes Interessadas Consultadas

Os grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base em uma lista das partes interessadas desenvolvida pelo EMF, em conjunto com outras partes identificadas por meio de outras fontes. Esses grupos consultados como parte da avaliação, podem incluir a gerência e os colaboradores do EMF, consultores florestais, empresas prestadoras de serviço, arrendadores, vizinhos confrontantes, organizações de interesse social e cívico locais e regionais, compradores das toras que são colhidas na UMF, membros e/ou representantes de tribos, organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais, grupos e organizações de indústria florestal, bem como, pessoal de agências reguladoras locais, estaduais e federais, comunidades locais e outros grupos relevantes. As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários a respeito do manejo florestal desenvolvido pelo EMF, com base nos requisitos do programa Cerflor.

4.2. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação.

A SysFlor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria.

5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO

<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
-------------------------------------	---

6. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

<input type="checkbox"/>	Não houve alteração no escopo da certificação desde a última avaliação.
<input checked="" type="checkbox"/>	Houve alteração no escopo da certificação desde a última avaliação, as quais estão destacadas em amarelo nos itens a seguir.

6.1. Informações gerais do empreendimento e contatos

Nome do empreendimento	Suzano S.A. – Unidade Imperatriz, MA
Endereço	Avenida Newton Bello s/n, Bairro Santa Rita (Estrada do Arroz, km 13, Povoado Bacaba), Imperatriz, MA, CEP: 65919-050
Website	www.suzano.com.br
Histórico do empreendimento	<p>Em janeiro de 1924, o imigrante Sr. Leon Feffer registrava na junta comercial do Estado de São Paulo a Leon Feffer & Cia, que viria a se tornar mais tarde a Suzano Papel e Celulose. Em 1941, em plena Segunda Guerra Mundial, surgiu a primeira Unidade Industrial, a Fábrica A no bairro do Ipiranga em São Paulo - SP. Em 1946, já colhendo bons frutos da fábrica, o Sr. Leon mudou o nome da empresa para Indústria de Papel Leon Feffer. No final dos anos 40, Max Feffer, o primogênito de Leon Feffer, que estudava música nos Estados Unidos, voltou ao Brasil para assumir a função de Vice-Presidente Executivo na Indústria. Uma grande preocupação naquela época era a dependência da celulose importada para a fabricação do papel. Nos anos 50, buscando alternativas à celulose importada, a Suzano foi a pioneira na produção 100% de celulose de eucalipto. A nova produção iniciou-se no moderno parque industrial adquirido em 1956 no município de Suzano, com 240.000 m², estrategicamente localizado entre antigos plantios de eucalipto e próximo do principal mercado consumidor, a cidade de São Paulo. O nome da empresa foi mudado para Companhia Suzano de Papel e Celulose, que na época produzia cerca de 25 t/dia de celulose de eucalipto. Em 1985 surgiu o projeto da Bahia Sul Celulose Joint Venture, em Mucuri – Bahia, formada por 55% de participação da Companhia Vale do Rio Doce e 45% da Cia Suzano, que visava à implantação de uma fábrica de celulose de fibra curta branqueada de eucalipto com capacidade para 500 mil t/ano, e uma máquina de papel de imprimir e escrever com capacidade de 250 mil t/ano. Assim, a implantação da nova unidade industrial teve início em 1985 e seu “startup” ocorreu em março de 1992. Em 2001, a Suzano adquiriu a participação da Companhia Vale do Rio Doce na Bahia Sul Celulose. Com a iniciativa, as duas empresas do</p>

	<p>Grupo, juntas, passaram a ter uma capacidade de produção de 1,2 milhão de toneladas de produtos por ano.</p> <p>Em maio de 2003, visando estar em linha com melhores práticas de governança corporativa, a empresa aderiu ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, garantindo dessa forma a transparência nas operações e a qualidade da prestação de contas aos acionistas. Em 2005, a Suzano Papel e Celulose iniciou a implantação de um projeto de expansão de sua planta localizada em Mucuri (BA), "Projeto Mucuri" para construir uma segunda linha de celulose para produção de 1 milhão de toneladas. Em agosto de 2007, o Projeto Mucuri iniciou sua operação, aumentando a capacidade final de produtos da Suzano Papel e Celulose, passando da produção de 1,35 milhão de toneladas para mais de 2,8 milhões de toneladas por ano de papel e celulose. Em março de 2005, ocorreu a aquisição da Ripasa S.A. Celulose e Papel, de forma compartilhada com a VCP, companhia do Grupo Votorantim, com o nome Conpacel. Em dezembro de a Suzano passou a deter todo o controle da Conpacel, com uma fábrica que tem a capacidade produtiva de 390 mil toneladas anuais de papel, e aproximadamente 650 mil toneladas anuais de celulose. Em 2008, a Suzano – Papel e Celulose S.A. anunciou o seu plano de expansão com a construção de duas novas plantas industriais, uma no Maranhão, outra no Piauí. No Maranhão assinou com o governo um protocolo de compromissos para construção da fábrica para a produção de celulose, como parte dos investimentos para o período de 2009-2013. O empreendimento em fase final de construção envolve a implantação da base florestal (MA e TO) com o plantio de floresta de eucalipto para suprir a demanda da fábrica, cuja capacidade de produção prevista é de 1,3 milhão de toneladas de celulose, com investimento da ordem de 1,8 bilhão de dólares. Visando ao abastecimento dessa unidade fabril, a empresa adquiriu áreas florestais da Vale S.A (ferro gusa), objeto do escopo da certificação CERFLOR. Entre 2008 e 2018, cerca de 116 imóveis foram adquiridos à justo título público ou particular compra e venda de imóvel rural. Entre 2009 e 2018, contratos de Arrendamento Rural foram firmados para permitir o abastecimento de madeira na fábrica a partir de seu startup, em 2013, somando cerca de 103 imóveis neste formato. Em dezembro de 2013, com o início da operação da Unidade Imperatriz, a empresa passou a ter a capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas de celulose por ano e geração de excedente de energia de 100 MW. Com investimento industrial de US\$ 2,4 bilhões e outros US\$575 milhões na formação da base florestal, a produção atende, prioritariamente, os mercados europeu e norte-americano. Em 2014, a Suzano adquiriu cotas do fundo VALE FLORESTAR e incorporou a companhia, assumindo direitos e obrigações legais de 89 dos 92 imóveis. Foi entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017 que a Suzano adquiriu 61,2 mil hectares do grupo Queiroz Galvão (Companhia Siderúrgica Vale do Pindaré S.A e COSIMA Siderúrgica Maranhão S.A). No total, somaram mais 25 imóveis a base florestal da unidade.</p>
--	--

Responsável pela certificação	Marcelo Gomes da Silva Pereira		
Telefone	(27) 99928-0261		marcelo.pereira@suzano.com.br
Responsável pelo manejo	Marcelo Gomes da Silva Pereira		
Telefone	(27) 99928-0261	E-mail	marcelo.pereira@suzano.com.br

6.2. Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF-múltipla (ou multi-site)	<input type="checkbox"/> Grupo
Número de Membros do Grupo (se aplicável)	N/A		
Número de UMFs no escopo do certificado	1		
Localização Geográfica das UMFs	<i>Latitude</i>	5° 20' 32,683" S	<i>Longitude</i> 47° 43' 31,947" W
Área florestal total (ha) no escopo da certificação classificada como:			
Manejo privado	487.011,02		
Manejo estatal	0		
Manejo comunitário	0		
Área florestal total (ha) no escopo da certificação	487.011,02		
Área (ha), com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação.	253.556,08		
Divisão da UMF em unidades manejáveis:			
A unidade de manejo está dividida em fazendas, onde se localizam as áreas operacionais e o manejo dos plantios comerciais. As fazendas são subdivididas em projetos, os quais são divididos em talhões (menor área de produção).			

6.2.1. Lista das propriedades no escopo de certificação

Nome da fazenda	Código	Município	UF	Área de plantio (ha)	Áreas de conservação (ha)	Outros usos (ha)	Área total (ha)
Acucena I	P2A3	Paragominas	PA	695,57	1.174,61	85,71	1.955,89
Acucena II	P2A4	Paragominas	PA	229,04	533,36	46,82	809,22
Agropastoril Uniao	P1AY	Ulianópolis	PA	607,83	828,04	61,54	1.497,41
Água Limpa	P2BA	Ulianópolis	PA	201,81	292,58	27,58	521,97
Água Nascente	P1BD	Dom Eliseu	PA	429,22	338,92	21,37	789,51
Aguapi	P2AJ	Ulianópolis	PA	165,26	177,11	10,36	352,73
Alvorada	I2AK	Imperatriz	MA	742,32	379,07	74,22	1.195,61
Angelim	P2A5	Paragominas	PA	391,62	416,96	34,17	842,75
Anna Paula Pecuaria	I5AH	Açailândia	MA	362,28	400,84	36,12	799,24
Aracruz	P1BP	Rondon do Pará	PA	127,05	164,51	11,88	303,44
Argentina	I4AS	Itinga do Maranhão	MA	215,18	56,69	13,99	285,86

Arizona	P1AZ	Ulianópolis	PA	699,71	954,21	61,20	1.715,12
Atalaia	P2AK	Ulianópolis	PA	311,13	596,91	21,72	929,76
Bacaba	I1BP	Estreito	MA	476,38	490,49	43,32	1.010,19
Baixa Alegre	P2AA	Paragominas	PA	375,84	461,37	33,22	870,43
Bela Manha QG	I5BC	Açailândia	MA	381,70	49,71	10,88	442,29
Boa Esperança	I2AD	Cidelândia	MA	3.704,80	5.807,08	336,43	9.848,31
Boa Esperança III	I3AM	São Pedro da Água Branca	MA	1.085,68	123,66	37,01	1.246,35
Boa Esperança JS	P2AB	Paragominas	PA	626,80	1.555,76	62,82	2.245,38
Boa Fé	I2A1	Cidelândia	MA	418,75	521,60	34,09	974,44
Boa Vista III	I3AB	Vila Nova dos Martírios	MA	67,59	24,51	6,36	98,46
Boa Vista VF	P1AD	Dom Eliseu	PA	78,16	149,11	15,87	243,14
Boas Novas II	P1AC	Dom Eliseu	PA	158,46	287,23	15,62	461,31
Bonanza	P2AC	Paragominas	PA	1.151,17	1.617,73	112,03	2.880,93
Cachoeira	P2A6	Paragominas	PA	380,24	1.176,68	39,12	1.596,04
Califórnia	P2AS	Paragominas	PA	927,83	2.351,08	73,48	3.352,39
Campo Alegre A	I2AT	São Francisco do Brejão	MA	79,38	81,45	8,56	169,39
Campo Alegre B	I2AU	São Francisco do Brejão	MA	152,68	133,49	13,15	299,32
Capixaba	I3AQ	Vila Nova dos Martírios	MA	148,71	159,99	18,77	327,47
Cerradão	O1AF	Palmeiras do Tocantins	TO	477,94	794,20	84,47	1.356,61
Céu Azul	P1BQ	Rondon do Pará	PA	90,76	104,69	8,87	204,32
Chalé II	P2AD	Paragominas	PA	759,15	1.741,27	59,09	2.559,51
Chapada Alegre I	P1AE	Dom Eliseu	PA	410,63	362,33	31,48	804,44
Chapada Alegre II	P1AF	Dom Eliseu	PA	670,66	981,67	55,60	1.707,93
Chapada Grande	I2AF	Buritirana	MA	808,56	2.272,41	86,95	3.167,92
Conquistadora	P2AL	Ulianópolis	PA	421,88	644,03	35,29	1.101,20
Cotovelo	I5BO	Bom Jardim	MA	3.700,99	3.442,60	463,42	7.607,01
Deus Proverá	P1AG	Dom Eliseu	PA	19,53	20,40	1,51	41,44
Dois Irmãos	I1BS	Estreito	MA	387,59	1.354,72	42,71	1.785,02
Dois Rios	P1BS	Ulianópolis	PA	142,19	218,82	17,65	378,66
Efraim	P1AH	Dom Eliseu	PA	179,53	251,00	7,59	438,12
Eldorado	I2AM	Imperatriz	MA	3.835,13	4.286,61	392,53	8.514,27
Esperança	P1BE	Dom Eliseu	PA	166,87	525,40	13,82	706,09
Esplanada	P1BF	Dom Eliseu	PA	828,28	983,99	76,63	1.888,90
Estrela Dalva	P1AX	Rondon do Pará	PA	143,01	155,15	6,29	304,45
Flexa Dupla	I4AG	Itinga do Maranhão	MA	1.030,91	311,73	60,18	1.402,82
Fruto do Pará	P1AJ	Dom Eliseu	PA	62,71	117,48	17,06	197,25
Grupo Barbalho	P2AE	Paragominas	PA	2.163,27	4.925,72	322,64	7.411,63
Grupo Entre Rios	P2BB	Ulianópolis	PA	577,99	979,64	53,49	1.611,12
Grupo Pandolfi	P2A2	Ulianópolis	PA	786,10	2.097,89	87,67	2.971,66
Guaciara II	P2A7	Paragominas	PA	507,38	800,30	57,71	1.365,39
Independência	P2AM	Ulianópolis	PA	843,21	1.096,63	66,94	2.006,78
Itabaiana	I2AG	Açailândia	MA	279,78	1.846,89	18,79	2.145,46
Itaparica	I2A4	São Francisco do Brejão	MA	616,03	535,35	28,94	1.180,32
Jacamim	P2AZ	Ulianópolis	PA	4.037,89	4.463,18	298,46	8.799,53
Janaína	P2A8	Paragominas	PA	648,55	1.400,94	54,58	2.104,07
Jumbo QG	I5BF	Açailândia	MA	855,57	264,14	80,36	1.200,07
Jurema	I3AV	São Pedro da Água Branca	MA	11.278,14	8.923,78	616,74	20.818,66
Lago Dourado	P1AM	Dom Eliseu	PA	147,61	270,90	21,01	439,52

Lagoa da Floresta	P1AL	Dom Eliseu	PA	524,90	609,16	51,21	1.185,27
Limoeiro	I5BG	Açailândia	MA	223,91	142,33	27,15	393,39
Lírio Do Vale	P1AN	Dom Eliseu	PA	206,60	243,70	8,41	458,71
Lírio Do Vale III	P1AO	Dom Eliseu	PA	183,20	152,73	13,34	349,27
MAAB I	O1AK	Angico	TO	518,42	1.126,49	36,11	1.681,02
Marambaia	I2A9	Açailândia	MA	486,03	161,11	42,23	689,37
Megabyte II	P1AP	Dom Eliseu	PA	417,16	804,56	52,95	1.274,67
Meinara	P2AF	Paragominas	PA	1.199,72	4.084,78	90,60	5.375,10
Menino Jesus	P2A1	Ulianópolis	PA	832,26	1.225,32	78,55	2.136,13
Mironga	P2AN	Paragominas	PA	5.085,82	8.544,13	356,27	13.986,22
Monte Alegre	I2AH	Cidelândia	MA	580,40	563,14	77,60	1.221,14
Monte Cristo	P2AG	Paragominas	PA	934,89	3.341,41	131,28	4.407,58
Monte Líbano	I2AC	Açailândia	MA	3.346,17	2.856,03	408,08	6.610,28
Nossa Senhora Aparecida	I5AW	Bom Jardim	MA	299,89	581,05	32,20	913,14
Nossa Senhora Da Aparecida	P1BZ	Dom Eliseu	PA	592,63	731,17	31,98	1.355,78
Novo Horizonte	P1A4	Dom Eliseu	PA	74,29	205,76	9,65	289,70
Novo Progresso	P1BI	Dom Eliseu	PA	175,08	300,39	20,98	496,45
Palmares	I1BN	São João do Paraíso	MA	561,61	454,58	40,32	1.056,51
Pampulha	I5BK	Itinga do Maranhão	MA	386,03	273,65	40,06	699,74
Pancera	P1B0	Dom Eliseu	PA	209,00	120,86	12,65	342,51
Paraíso	P2AT	Paragominas	PA	1.010,96	3.112,99	93,86	4.217,81
Paulista	P1AQ	Dom Eliseu	PA	94,13	172,08	16,20	282,41
Pindorama	I4AJ	Itinga do Maranhão	MA	374,23	240,36	12,81	627,40
Pioneira	I3AD	Vila Nova dos Martírios	MA	294,26	353,63	30,22	678,11
Pitanga do Maranhão - Arrendamento	I1AH	Estreito	MA	239,40	179,49	19,50	438,39
Planalto	I2A8	Governador Edison Lobão	MA	334,21	304,47	20,12	658,80
Princípio	I2A2	Governador Edison Lobão	MA	109,30	89,77	9,38	208,45
Rancho King	P1BR	Dom Eliseu	PA	604,30	1.213,39	52,04	1.869,73
Rio Bonito	P1A9	Dom Eliseu	PA	376,04	555,35	56,21	987,60
Rio Doce	P2AH	Paragominas	PA	705,48	2.185,97	99,75	2.991,20
Rodominas	I5A4	Bom Jesus das Selvas	MA	2.844,55	2.223,48	170,58	5.238,61
Salem	P1AT	Dom Eliseu	PA	342,39	365,25	12,34	719,98
Samaypata	P2AI	Paragominas	PA	188,68	201,80	15,18	405,66
Santa Alegria	I5AV	Itinga do Maranhão	MA	149,52	266,23	21,91	437,66
Santa Fé	P1B3	Dom Eliseu	PA	1.125,88	1.607,76	80,24	2.813,88
Santa Luzia	I5AP	Açailândia	MA	253,27	294,62	27,85	575,74
Santa Maria HM	P1A8	Dom Eliseu	PA	526,92	652,34	31,67	1.210,93
Santa Tereza	P1AU	Dom Eliseu	PA	168,05	353,50	11,87	533,42
Santa Tereza I	P1A0	Ulianópolis	PA	193,24	606,33	27,72	827,29
Santa Tereza II	P1A1	Ulianópolis	PA	166,31	394,10	19,20	579,61
Santo Antonio da Barra	P1AA	Dom Eliseu	PA	746,91	1.115,92	63,11	1.925,94
São Bento	I4AO	Açailândia	MA	4.643,28	6.743,11	104,44	11.490,83
São Francisco I	I1AU	Sítio Novo	MA	365,67	233,36	24,06	623,09
São Lourenço	I3AG	Vila Nova dos Martírios	MA	125,65	11,95	7,92	145,52
São Lucas	I3AE	Vila Nova dos Martírios	MA	390,82	76,07	22,68	489,57
São Paulo	I2AZ	Cidelândia	MA	146,65	164,74	10,01	321,40

São Pedro PA	P1AV	Dom Eliseu	PA	159,73	173,47	12,79	345,99
São Roque	O1AH	Darcinópolis	TO	277,88	593,70	29,32	900,90
São Sebastião	I1BQ	Estreito	MA	557,33	602,78	53,30	1.213,41
Saudade de Minas	P1BL	Dom Eliseu	PA	2.854,53	3.572,82	187,70	6.615,05
Sayonara	P2AV	Paragominas	PA	501,92	2.306,63	50,29	2.858,84
Século XXI	P2AR	Ulianópolis	PA	235,53	241,47	9,73	486,73
Senhor do Bonfim	P2AW	Paragominas	PA	218,78	345,04	14,29	578,11
Senhor do Bonfim I	P2AX	Paragominas	PA	705,82	1.120,96	52,90	1.879,68
Senhor Do Bonfim II	P2AY	Paragominas	PA	510,57	1.277,91	44,60	1.833,08
Serra	I2BA	São Francisco do Brejão	MA	2.132,70	1.774,36	162,44	4.069,50
Serra Branca	I2AQ	Imperatriz	MA	9,02	275,73	1,25	286,00
Surpresa	P1BM	Dom Eliseu	PA	1.215,41	914,35	67,04	2.196,80
Tabuleiro	I1BT	Estreito	MA	584,12	635,26	53,79	1.273,17
Terra Roxa	P1AW	Dom Eliseu	PA	128,66	178,55	10,80	318,01
Tobasa	O1AI	Araguatins	TO	286,26	248,80	17,96	553,02
Toca da Onça	I1BJ	Sítio Novo	MA	909,22	1.170,11	68,37	2.147,70
Vai e Vem	P2A9	Paragominas	PA	276,58	1.021,16	46,89	1.344,63
Vida Nova	P1A2	Ulianópolis	PA	354,83	852,53	42,42	1.249,78
Viscaya	P1BC	Dom Eliseu	PA	747,41	2.218,35	87,99	3.053,75
Araguari-Barreiro	O1AB	Araguatins	TO	226,96	229,88	17,19	474,03
Araguari-Barreiro	O1AB	Araguatins	TO	30,86	12,16	1,62	44,64
Maravilha	I1BR	Estreito	MA	342,04	382,09	47,60	771,73
Alvaluz Boa Sorte E Pontal	I5BR	Bom Jardim	MA	3.048,36	1.584,73	189,90	4.822,99
Boa Vista	I5AJ	Açailândia	MA	2.265,65	752,76	125,15	3.143,56
Cajuru	I5BD	Açailândia	MA	656,01	91,46	28,36	775,83
Cristalina Nova	O1AC	Araguatins	TO	192,75	344,86	12,29	549,90
Imacai estreladalvaqg	I5AL	Açailândia	MA	682,23	690,92	30,10	1.403,25
Fazenda Fazendinha	I1BF	Sítio Novo	MA	317,52	431,88	74,84	824,24
Felicidade	I5A5	Itinga do Maranhão	MA	291,41	183,28	33,09	507,78
Jumbo Inajá e Bela Manhã	I5BL	Açailândia	MA	370,81	53,44	22,80	447,05
Juriti	P1AB	Dom Eliseu	PA	1.054,65	1.186,53	65,44	2.306,62
Mangueira II	I5AM	Açailândia	MA	169,13	45,34	19,25	233,72
Nova Descoberta	I6AF	Itinga do Maranhão	MA	10.181,43	6.170,79	352,92	16.705,14
Ouro Achado São José	I5AE	Açailândia	MA	239,98	86,54	61,61	388,13
Paraíso-II	I5BB	Itinga do Maranhão	MA	109,46	40,62	11,99	162,07
Pequiá	I5AN	Açailândia	MA	56,38	0,35	3,78	60,51
Pontal II	I5BJ	Açailândia	MA	437,51	166,26	30,77	634,54
Rio Buriti	I6AB	Bom Jesus das Selvas	MA	3.982,99	3.529,18	278,00	7.790,17
Rio Dourado	I6AE	Santa Luzia	MA	1.382,72	6.277,59	161,25	7.821,56
São Geraldo	I5A6	Itinga do Maranhão	MA	467,83	554,36	23,39	1.045,58
São Pedro	P1BK	Dom Eliseu	PA	2.229,99	2.091,09	116,68	4.437,76
São Pedro	P2AU	Paragominas	PA	499,91	551,07	40,59	1.091,57
Mearim e Vale do Rio Feio	I1AK	Estreito	MA	34,16	145,10	6,52	185,78
Bacabinha	I1AB	Estreito	MA	499,68	301,59	29,17	830,44
Bandeirantes	P1A7	Dom Eliseu	PA	134,68	149,48	11,08	295,24
Bandeirantes	I2A7	São Francisco do Brejão	MA	540,99	506,27	56,58	1.103,84
Monte Sinai	P1BH	Dom Eliseu	PA	99,67	139,71	8,08	247,46

Monte Sinai	I5BQ	Açailândia	MA	254,81	14,10	21,34	290,25
Muquém	O1AG	Palmeiras do Tocantins	TO	505,55	397,35	46,53	949,43
Santa Maria	P1BJ	Dom Eliseu	PA	618,61	1.124,26	60,22	1.803,09
São João	I2BF	Imperatriz	MA	115,19	496,15	27,35	638,69
Tiririca	I1AC	Estreito	MA	569,24	840,69	59,10	1.469,03
Esperanca (Kyt)	I4AA	Açailândia	MA	1.049,70	1.275,62	37,23	2.362,55
Imacaiboasorte2	I5AI	Açailândia	MA	889,71	406,96	40,50	1.337,17
Alvaluz Boa Sorte e Pontal	I5A7	Bom Jardim	MA	1.073,02	817,28	44,89	1.935,19
Bacabinha	I1AE	Estreito	MA	149,43	127,83	6,59	283,85
Maab	O1AM	Riachinho	TO	351,80	382,80	36,69	771,29
Canto Grande	O1AJ	são Bento do Tocantins	TO	1.634,33	2.114,56	119,89	3.868,78
Mearim E Vale Do Rio Feio	I1AF	Estreito	MA	1.127,01	911,97	84,74	2.123,72
Cajuru	I5BH	Açailândia	MA	611,05	214,40	29,98	855,43
Sete Flechas	O1AD	Darcinópolis	TO	648,05	419,46	27,78	1.095,29
Alvaluz Boa Sorte e Pontal	I5AS	Bom Jardim	MA	868,81	399,74	32,83	1.301,38
Imacaisantacatarinaqg	I5A3	Açailândia	MA	2.934,96	2.647,64	139,34	5.721,94
Imacaisantacruzqg	I4AI	Açailândia	MA	1.300,10	5.143,72	58,15	6.501,97
Santa Martha E Santa Maria	I4AC	Açailândia	MA	1.471,68	235,19	40,46	1.747,33
Santa Martha	I4AD	Açailândia	MA	2.423,18	203,03	113,48	2.739,69
São João	P2AP	Ulianópolis	PA	190,53	287,73	8,44	486,70
Mearim e Vale do Rio Feio	I1A8	Estreito	MA	53,65	63,65	8,09	125,39
São José	I4AR	Açailândia	MA	1.051,27	1.830,40	123,04	3.004,71
São José	P1B1	Dom Eliseu	PA	196,34	281,13	24,34	501,81
São José	P2AQ	Ulianópolis	PA	164,75	315,34	7,18	487,27
São José e Santa Maria I	I2AI	Cidelândia	MA	369,26	774,60	42,75	1.186,61
Sapucaia	I1BV	Estreito	MA	448,99	580,67	38,74	1.068,40
Canaã	I5AK/I 5AU	Açailândia	MA	2.078,21	1.783,47	179,86	4.041,54
Leoandra	P1BG/ P1BU	Dom Eliseu	PA	230,96	598,53	26,35	855,84
Pontal	I5A8/I 5BU	Bom Jardim	MA	7.878,05	5.271,32	450,44	13.599,81
Veneza e Leoandra	P1BW/ P1BV/ P1BO	Dom Eliseu	PA	100,15	237,25	10,44	347,84
Veneza e Leoandra	P1BX/ P1BN	Dom Eliseu	PA	124,20	352,80	18,55	495,55
Bom Jesus	P1BY	Dom Eliseu	PA	53,43	89,00	10,54	152,97
Peregrino III	P1AR	Dom Eliseu	PA	185,14	198,51	10,23	393,88
Peregrino IV	P1AR	Dom Eliseu	PA	174,68	143,60	8,09	326,37
Aliança II	I4AN	Itinga do Maranhão	MA	806,56	612,57	70,89	1.490,02
Boas Novas	P1A3	Dom Eliseu	PA	98,06	99,47	6,62	204,15
Campo Alegre	I3AC	Vila Nova dos Martírios	MA	258,77	73,60	21,50	353,87
Inajá II	I5BE	Açailândia	MA	347,52	4,91	19,18	371,61

Lael	P1AK	Dom Eliseu	PA	215,00	251,81	26,66	493,47
Maab	O1AN	Riachinho	TO	59,74	234,37	7,27	301,38
MAAB III	O1AL	Ananás	TO	1.080,02	720,25	103,12	1.903,39
Nova Descoberta	I5BI	Açailândia	MA	234,91	227,90	30,54	493,35
Peregrino I	P1AR	Dom Eliseu	PA	200,23	5,44	17,55	223,22
Peregrino II	P1AR	Dom Eliseu	PA	218,64	95,40	12,01	326,05
Flor da Mata	I5A2	Açailândia	MA	181,26	15,87	6,87	204,00
Muquém	O1AG	Darcinópolis	TO	125,31	106,47	13,78	245,56
Santa Rita	P1BA	Dom Eliseu	PA	299,73	476,11	34,52	810,36
São Francisco II	I1BI	Sítio Novo	MA	905,40	654,73	54,40	1.614,53
Tamboril	O1AA	Angico	TO	1.508,39	2.642,00	174,79	4.325,18
Verão Vermelho	I2A0	Cidelândia	MA	179,88	371,44	32,49	583,81
Vitamina (Manoel)	I5AG	Itinga do Maranhão	MA	454,52	214,70	43,41	712,63
Abalcar	I4AQ	Açailândia	MA	183,15	54,32	16,3	253,77
Alto Bonito	I2BR	São Francisco do Brejão	MA	76,29	14,77	6,72	97,78
Arco Iris	I2AS	São Francisco do Brejão	MA	136,51	212,27	19,12	367,9
Boa Esperança	I4AK	Dom Eliseu	PA	183,63	59,49	26,12	269,24
Boa Esperança (Terezinha)	I1BW	Estreito	MA	332,66	149,57	33,28	515,51
Bola Branca	I4AB	Açailândia	MA	1.120,76	90,16	37,9	1.248,82
São Sebastião	I1AD	Estreito	MA	72,11	55,88	11,21	139,2
Estrela Dalva	I3AZ	Rondon do Pará	PA	116,7	44,53	10,2	171,43
Lagoa Bonita -II	I2BD	Imperatriz	MA	201,37	261,13	16,58	479,08
Lua Cheia	I2BL	São Francisco do Brejão	MA	650,06	535,66	76,08	1.261,80
Ouro Verde (Egmar)	I1BU	Porto Franco	MA	486,804	616,39	75,711	1.178,90
Preciosa	P1AS	Dom Eliseu	PA	92,44	171,93	41,36	305,73
Recanto Das Palmeiras E São José	I3A6	São Pedro da Água Branca	MA	70,12	0,92	3,11	74,15
Salmo 23	I3A2	Vila Nova dos Martírios	MA	43,84	3,45	3,76	51,05
Santa Maria (Luiz Lira)	I2BG	São Francisco do Brejão	MA	127,81	165,63	17,59	311,03
São Domingos	I2BM	São Francisco do Brejão	MA	145,36	9,56	6,94	161,86
São Francisco	I4AH	Itinga do Maranhão	MA	1.600,56	1.206,16	62,87	2.869,59
São José (José De Alencar)	I2BN	São Francisco do Brejão	MA	98,23	28,63	4,77	131,63
São Luís	I2AV	São Francisco do Brejão	MA	230,7	34,12	15,26	280,08
São Raimundo	I2BO	João Lisboa	MA	166,87	51,46	6,2	224,53
São Sebastião	I1A7	Estreito	MA	138,53	108,42	20,85	267,8
AGROPECUARIA DO MARANHÃO (S-G01X)		Bom Jesus Das Selvas	MA	2635,38	3674,67	161,36	6471,41
ALTAMIRA (S-G50Z)		Imperatriz	MA	243,4	458,95	21,95	724,3
ALTO ALEGRE (S-G749)		São Francisco Do Brejão	MA	49,75	1,82	1,74	53,31
ALTO BONITO II(SIDELMAR)		São Francisco Do Brejão	MA	29,28	8,45	1,64	39,37
AMARALINDA II (S-G67C)		Imperatriz	MA	137,43	281,8	19,74	438,97
FRANCESA (S-G731)		São Pedro Da Água Branca	MA	38,78	0,38	2,04	41,2
IRMÃOS SOLEDADE(THAIS)		São Pedro Da Água Branca	MA	46,03	7,94	3,33	57,3
ANAJÁ		São Pedro Da Água Branca	MA	387,06	80,45	15,44	482,95
ANAJA (S-G63H)		Estreito	MA	143,92	113,36	14,66	271,94

BAIXA ALEGRE	Vila Nova Dos Martírios	MA	135,16	2,79	5,13	143,08
BALTAZAR	São Francisco Do Brejão	MA	27,58	0,15	0,92	28,65
BELA VISTA(ELIETE) (S-G60L)	Vila Nova Dos Martírios	MA	93,32	9,76	5,66	108,74
BELA VISTA E OUTRAS (S-G66U)	Itinga Do Maranhão	MA	668,92	190,33	52,34	911,59
BELO HORIZONTE (S-BH01)	Vila Nova Dos Martírios	MA	540,64	626,71	69,62	1236,97
BLOCO MINEIROS(PAULO DUTRA)	Rondon Do Pará	PA	2996,58	5162,99	1339,87	9499,44
BOA ESPERANÇA (S-G743)	Itinga Do Maranhão	MA	338,06	297,77	39,07	674,9
BOA ESPERANÇA(HENRIQUE) (S-G748)	Vila Nova Dos Martírios	MA	208,95	11,67	10,24	230,86
BOA ESPERANÇA(JOSE) (S-G722)	Itinga Do Maranhão	MA	122,49	264,51	16,57	403,57
BOA ESPERANÇA I, II E III (S-G02I)	Açailândia	MA	255,03	108,03	26,88	389,94
BOA ESPERANÇA VLF (S-G76G)	Dom Eliseu	PA	224,05	249,26	14,98	488,29
BOA VISTA (S-G740)	Itinga Do Maranhão	MA	123,03	164,17	15,08	302,28
BOA VISTA(NABARRO)	Itinga Do Maranhão	MA	104,78	35,83	4,82	145,43
BOCA RICA (S-G746)	Itinga Do Maranhão	MA	291,45	401,71	25,56	718,72
BOM FUTURO(GESSÉ)	Açailândia	MA	780,03	414,33	44,66	1239,02
BOM FUTURO(NABARRO) (S-G755)	João Lisboa	MA	102,33	12,38	4,46	119,17
CAMPOS LINDOS (S-G01I)	Itinga Do Maranhão	MA	860,87	1427,07	32,06	2320
CAPIM GROSSO	Abel Figueiredo	PA	91,35	0,22	3,61	95,18
CLARAO DA LUA	Açailândia	MA	230,58	108,07	10,44	349,09
COLINA	Imperatriz	MA	177,73	463,7	33,34	674,77
CRUZEIRO (S-IM1B)	Imperatriz	MA	277,89	433,48	34,31	745,68
DUAS IRMAS (S-G729)	São Pedro Da Água Branca	MA	43,34	1,25	3,36	47,95
ESPERANÇA (S-G741)	Itinga Do Maranhão	MA	113,68	122,2	11,72	247,6
ESPERANÇA DORACI (S-G67P)	Dom Eliseu	PA	112,27	135,1	12,62	259,99
ESPLANADA	São Francisco Do Brejão	MA	65,1	1,48	8,17	74,75
ESPORA DE PRATA (S-G50X)	Açailândia	MA	187,95	364,41	20,29	572,65
FABRICA IMPERATRIZ (S-G66K)	Imperatriz	MA	37,91	3407,04	72,9	3517,85
FAZENDA DA CURVA (S-G66Z)	Imperatriz	MA	42,27	66,52	4,71	113,5
FERROVIA 1 (S-G66H)	Imperatriz	MA	66,59	670,46	84,85	821,9
FLORESTY(GESSE) (S-G717)	Itinga Do Maranhão	MA	1003,44	226,23	78,57	1308,24
FRANQUEZA (S-G67K)	São Pedro Da Água Branca	MA	127,86	-0,01	9,06	136,91
INDEPENDENCIA E OUTRAS (S-G67H)	Açailândia	MA	203,19	376,72	13,04	592,95
JARDIM ALEGRE (S-G64E)	Itinga Do Maranhão	MA	110,85	597,87	13,93	722,65
JARDIM E SANTA LUCIA (S-G711)	Vila Nova Dos Martírios	MA	76,99	12,58	7,82	97,39
LAGO AZUL (S-G399)	Açailândia	MA	7617,99	4185,67	449,27	12252,93
LARANJEIRA (S-G67L)	Açailândia	MA	567,1	1219,78	61,66	1848,54
LOGRADOURO 1 (S-G64M)	São João Do Paraíso	MA	99,32	192,77	21,38	313,47
LORENA (S-G730)	Açailândia	MA	502,2	45,06	19,87	567,13
MARAVILHA	Itinga Do Maranhão	MA	174,11	91,95	6,65	272,71
MENINO JESUS	Ulianópolis	PA	474,56	1121,99	12,61	1609,16

MONTE CRISTO(GLADSTONE)	São Pedro Da Água Branca	MA	914,33	1054,2	60,25	2028,78
MONTES ALTOS (S-G68E)	Açailândia	MA	185,46	58,89	19,27	263,62
MORADA DO SOL (S-AC01)	Açailândia	MA	83,5	101,82	9,45	194,77
MORRO ALEGRE (S-G65U)	Estreito	MA	30,65	85,19	10,97	126,81
NOSSA SENHORA APARECIDA (S-G66F)	Ribamar Fiquene	MA	236,24	326,21	16,86	579,31
NOSSA SENHORA APARECIDA VLF (S-G02H)	Dom Eliseu	PA	186,61	205,7	15,76	408,07
NOVA ESPERANÇA (S-G01Y)	Açailândia	MA	149,33	17,22	9,81	176,36
NOVA ESPERANCA(JOSÉ) (S-G750)	Itinga Do Maranhão	MA	2088,65	682,04	96,78	2867,47
PACIENCIA (S-G64Q)	São João Do Paraíso	MA	23,47	16,49	4,5	44,46
PEROLA (S-G720)	Itinga Do Maranhão	MA	1174,53	369,64	70,85	1615,02
PINGO DE OURO E GUANABARA (S-G726)	Itinga Do Maranhão	MA	166,75	285,54	14,47	466,76
PLANALTO(AGNELO)	Estreito	MA	618,45	416,57	34,42	1069,44
PLANALTO VLF (S-G22H)	Ulianópolis	PA	702,54	1499,33	70,01	2271,88
PLANICIE E OUTRAS (S-G62W)	Açailândia	MA	249,39	109,19	14,85	373,43
RAIO DE SOL 1 - KYT - PINDORAMA (S-G02L)	Itinga Do Maranhão	MA	385,69	4,99	14,57	405,25
REDENÇÃO (S-G68A)	Itinga Do Maranhão	MA	893,12	2921,42	78,06	3892,6
RIO DOS SONHOS (S-G739)	Bom Jesus Das Selvas	MA	1043,97	1748,51	116,61	2909,09
SANRAFAEL (S-G67R)	João Lisboa	MA	314,13	333,85	24,54	672,52
SANTA LUZIA - BELMIRO (S-G62Y)	Açailândia	MA	237,38	181,16	27,46	446
SANTA LUZIA(HAYRAN)	Itinga Do Maranhão	MA	70,02	52,91	2,94	125,87
SANTA MARIA (S-G62N)	Imperatriz	MA	1190,34	2514,18	196,85	3901,37
SANTA RITA (S-SB03)	São Francisco Do Brejão	MA	65,41	55,86	8,76	130,03
SANTA ROSA (S-G67E)	Imperatriz	MA	545,87	556,78	55,49	1158,14
SANTA ROSA (S-G709)	Vila Nova Dos Martírios	MA	114,54	9,15	11,16	134,85
SANTANA (S-IM2B)	Itinga Do Maranhão	MA	469,83	120,34	38,39	628,56
SAO CARLOS (S-G67J)	Açailândia	MA	335,29	333,42	41,88	710,59
SÃO FRANCISCO E OUTRAS (S-G66T)	Açailândia	MA	122,26	6,74	13,94	142,94
SÃO JOAO E OUTRAS (S-G60B)	João Lisboa	MA	338,84	143,53	28,69	511,06
SÃO JOSÉ E SÃO BENTO (S-G68G)	Vila Nova Dos Martírios	MA	156,29	28,88	8,89	194,06
SÃO JOSÉ E VENEZA (S-G51A)	Itinga Do Maranhão	MA	255,84	567,79	24,54	848,17
SERRA (S-S66P)	João Lisboa	MA	122,34	395,03	10,96	528,33
SERRA GRANDE - JOSÉ (S-SG99)	Itinga Do Maranhão	MA	576,17	138,4	20,51	735,08
SOLEDADE E SÍTIO DONA DOLA	São Pedro Da Água Branca	MA	106,1	5,23	4,75	116,08
SOMBRA DA TARDE (S-IM3B)	Itinga Do Maranhão	MA	206,63	341,86	20,47	568,96
TERRA BONITA (S-G728)	São João Do Araguaia	PA	810,1	420,2	85,16	1315,46
TERRA PLANA (S-G710)	Vila Nova Dos Martírios	MA	102,8	6,67	8,82	118,29
TUPA (S-G719)	São João Do Araguaia	PA	613,63	1394,51	30,98	2039,12
VERÃO VERMELHO (S-G62K)	Vila Nova Dos Martírios	MA	922,07	1418,16	31,36	2371,59
VIANA E BELA VISTA (S-G60J)	São Pedro Da Água Branca	MA	99,34	0,09	3,6	103,03

VIÇOSA (S-G67D)	Açailândia	MA	447,75	978,64	26,26	1452,65
VISTA ALEGRE II (S-G60K)	Vila Nova Dos Martírios	MA	79,4	1,28	4,88	85,56
VISTA ALEGRE II E PIONEIRA(ERIOMARCIO) (S-G732)	Vila Nova Dos Martírios	MA	284,03	42,61	16,07	342,71
TOTAL			215.892,14	253.556,08	17.562,80	487.011,02

6.2.2. Floresta Produtiva

Produtos florestais madeireiros	
Área total (ha) da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira podem ser colhida), classificada como “plantação”.	215.892,14
Sistema de Manejo	Área sob o tipo de manejo (ha)
Manejo equiâneo	215.892,14
Corte raso	-
Desbaste	-
Outro:	-
Manejo multiâneo	-
Seleção de árvores individuais	-
Seleção em grupos	-
Outro:	-
Outro (exemplos: viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agropastoril, sistema agroflorestal etc.):	17.562,80
Produtos florestais não madeireiros (PFNMs)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFMNs ou serviços.	-
Outras áreas manejadas para PFMNs ou serviços	-
Espécies no escopo do certificado: <i>Nome científico/latim</i> (nome comum/comercial).	
<i>Eucalyptus grandis</i> , <i>E. urophylla</i> , <i>E. camaldulensis</i> , <i>E. brassiana</i> , <i>E. tereticornis</i> , <i>E. citriodora</i> , <i>E. torelliana</i> , <i>E. pellita</i> e híbrido de <i>E. grandis</i> x <i>E. urophylla</i> e híbridos de eucalipto.	

6.2.3. Produtos inclusos no escopo de certificação

Produtos madeireiros		
Nível 1	Nível 2	Espécies
010000 Tora de madeira	<input type="checkbox"/> 010100 Toras para madeira serrada e laminada	
	<input checked="" type="checkbox"/> 010200 Toras para Celulose	<i>Eucalyptus grandis</i> , <i>E. urophylla</i> , <i>E. camaldulensis</i> , <i>E. brassiana</i> , <i>E. tereticornis</i> , <i>E. citriodora</i> , <i>E. torelliana</i> , <i>E. pellita</i> e híbrido de <i>E. grandis</i> x <i>E. urophylla</i> e híbridos de eucalipto.

	<input type="checkbox"/> 010300 Cavaco e partículas Ex.: Serragem, pó de lixar	
	<input type="checkbox"/> 010400 Resíduos de madeira Ex.: Galhos, ramos, copas de árvores e similares	
	<input type="checkbox"/> 010500 Casca	
	<input type="checkbox"/> 010600 Outras toras de madeira	
020000 Lenha e madeira para energia	<input type="checkbox"/> 020100 Lenha Ex.: Lenha, lascas, serragem, resíduos de madeira	
	<input type="checkbox"/> 020200 Carvão	
	<input type="checkbox"/> 020300 Pellets e briquetes	
	<input type="checkbox"/> 020400 Madeira para energia	
<input type="checkbox"/> Outros produtos madeireiros não listados acima. Por favor, descreva:		

Produtos florestais não madeireiros (PFNM)

N/A – Não há manejo de PFNM.

6.2.4. Áreas florestais fora do escopo da certificação

<input type="checkbox"/> Não aplicável – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo empreendimento estão incluídas no escopo de certificação.	
<input checked="" type="checkbox"/> O empreendimento possui e/ou maneja outras áreas florestais que não estão incluídas no escopo de certificação (<i>preencher campos abaixo</i>).	
<input checked="" type="checkbox"/> O empreendimento removeu do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação (<i>preencher campos abaixo</i>).	
Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:	Foi desenvolvida metodologia documentada (MA.25.01.0006_Rastreabilidade FM_COC) para assegurar a rastreabilidade do produto certificado desde a colheita até a sua deposição na mesa dos picadores, na fábrica da Suzano, localizada em Imperatriz (MA), por meio de identificação (física e digital) e segregação, de modo a assegurar a não contaminação com produto não certificado e assim viabilizar a cadeia de custódia em todas as etapas do manejo. Todas as Unidade de Produção (UP) são cadastradas e controladas via Cadastro Florestal e Sistema de controle de produção de madeira (SAP), que identifica se a área é ou não certificada, não permitindo qualquer divergência nas informações.
Descrição das áreas florestais removidas do escopo de certificação:	

Nome da UMF ou Talhão	Motivo da exclusão/ excisão do escopo	Local (município, estado, país)	Área Total (ha)
CONDOMÍNIO BARRA DA ONÇA (S-G45U)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	3897,61
CONDOMÍNIO MARFLORA (S-G46E)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	186,17
CONDOMÍNIO BOA UNIÃO (S-G46F)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	2273,88
CONDOMÍNIO FILADÉLFIA (S-G46S)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	7869,42
CONDOMÍNIO SOBREIRO (S-G47D)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	3430,86
FACÃO (S-G47L)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	482,43
FACÃO (S-G47M)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	428,43
FACÃO (S-G47P)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	488,64
FACÃO (S-G47N)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	301,55
FAZ FACÃO I (S-G47Q)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	27,15
CONDOMÍNIO CONRADO (S-G41A)	Não fornecem à UF	ANAPURUS, MA	561,51
CONDOMÍNIO MARFLORA II (S-G41D)	Não fornecem à UF	ANAPURUS, MA	477,59
CONDOMÍNIO MARGUSA E MARGUSA (S-G41I)	Não fornecem à UF	ANAPURUS, MA	189,51
CONDOMÍNIO VEREDA (S-G41J)	Não fornecem à UF	ANAPURUS, MA	2209,08
SAO FRANCISCO (S-G41M)	Não fornecem à UF	ANAPURUS, MA	183,53
CUPIM DA PEDRA (S-G41N)	Não fornecem à UF	ANAPURUS, MA	667,91
MOSQUITO (S-G41H)	Não fornecem à UF	ANAPURUS, MA	146,71
MUCURA III P III (S-G41R)	Não fornecem à UF	ANAPURUS, MA	397,55
CONDOMÍNIO ARARAS (S-G42J)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	543,85
SANTA ROSA (S-G43L)	Não fornecem à UF	MATA ROMA, MA	1840,27
COCALZINHO SANTIAGO (S-G44K)	Não fornecem à UF	SÃO BENEDITO DO RIO PRETO, MA	1417,23
BAIXÃO DA COCEIRA (S-G44Z)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	115,31
BAIXÃO DA COCEIRA II (S-G44W)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	87,17

BARRA DA CAMPINEIRA II (S-G45B)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	298,32
BURITI SECO (S-G45F)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	360,9
BURITIZINHO (S-G45G)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	92,25
CAMPINEIRA (S-G45H)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	216,76
CAMPINEIRA I (S-G45J)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	70,14
CAPÃO III (S-G45L)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	146,59
CAPÃO IV (S-G45M)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	71,33
COCEIRA (S-G45O)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	537,58
COCEIRA (S-G45P)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	48,43
COCEIRA III (S-G45Q)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	79,49
CONDOMÍNIO ÁGUA FRIA (S-G45R)	Não fornecem à UF	BARREIRINHAS, MA	1521,08
VITORINO (S-G41T)	Não fornecem à UF	ANAPURUS, MA	199,06
ANGRA (S-G41U)	Não fornecem à UF	BREJO, MA	72,76
ANGRA I (S-G41V)	Não fornecem à UF	BREJO, MA	252,53
MARFLORA (S-G41W)	Não fornecem à UF	BREJO, MA	247,65
MARFLORA (S-G41X)	Não fornecem à UF	BREJO, MA	94,54
MARFLORA (S-G41Y)	Não fornecem à UF	BREJO, MA	1152,02
MARFLORA (S-G41Z)	Não fornecem à UF	BREJO, MA	212,25
MARFLORA (S-G42A)	Não fornecem à UF	BREJO, MA	77,94
CRISPIM (S-G42B)	Não fornecem à UF	BARREIRINHAS, MA	197,23
ÁGUA BRANCA II (S-G42C)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	38,73
MARFLORA (S-G47Z)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	89,08
MARGUSA (S-G48C)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	934,69
MARGUSA (S-G48E)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	715,9
MARGUSA (S-G48H)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	596,68
MARGUSA (S-G48I)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	1101,67
MONTE AZUL I (S-G48K)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	2548,37
MORADA NOVA (S-G48L)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	273,29
SÃO JOSÉ (S-G48M)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	291,3
SÃO JOSÉ (S-G48Q)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	74,18

TUTURUBÁ I (S-G48S)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	68,31
VELHA (S-G48T)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	559,83
CONTRATO 152 (S-G49B)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	151,65
CAPÃO (S-G49E)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	638,71
CONDOMÍNIO CUSTÓDIO (S-G49J)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	596,32
CONDOMÍNIO BOMFIM (S-G49K)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	12256,98
CONDOMÍNIO MARFLORA I (S-G49U)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	920,76
TODOS OS SANTOS E JUSSARA (S-G49W)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	3007,09
JUÇARAL (S-US5F)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	551,07
LARANJEIRA (S-G50H)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	631,35
SANTA ROSA E MAÇAL C_240 (S-G50T)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	1137,55
MARGUSA (S-G41O)	Não fornecem à UF	ANAPURUS, MA	196
MARGUSA P III (S-G41Q)	Não fornecem à UF	ANAPURUS, MA	63,31
SÃO DOMINGOS (S-G41S)	Não fornecem à UF	ANAPURUS, MA	196,65
RBR (S-G43E)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	1012,95
SAMBAIBA (S-G43H)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	504,69
SANTA MARIA (S-G43I)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	57,04
SÃO CARLOS (S-G43F)	Não fornecem à UF	ANAPURUS, MA	184,04
SÃO JOSÉ (S-G43G)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	185,27
TODOS OS SANTOS III (S-G43J)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	169,36
VEADO BRANCO (S-G43K)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	479,35
ARAÚJO (S-G43M)	Não fornecem à UF	SANTANA DO MARANHÃO, MA	171,58
BARROS (S-G43N)	Não fornecem à UF	SANTANA DO MARANHÃO, MA	191,49
BOM JESUS (S-G43O)	Não fornecem à UF	SANTANA DO MARANHÃO, MA	493,98
ÁGUA BRANCA IV (S-G42D)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	53,62
BAIXÃO I (S-G42E)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	71,32
BENTIVI (S-G42F)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	157,33
CALDAS I (S-G42G)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	89,02

CAMPO LIMPO (S-G42H)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	236,54
ENGENHO VELHO I (S-G42K)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	24,35
ENGENHO VELHO II (S-G42L)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	62,72
JACARANDA (S-G42M)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	48,88
JIBÓIA (S-G42N)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	150,53
LAGOA DAS CARAÍBAS IX (S-G42Q)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	189,92
LAGOA DAS CARAÍBAS V (S-G42O)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	149,08
LAGOA DAS CARAÍBAS VI (S-G42P)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	348,94
LAGOA DAS CARAÍBAS X (S-G42R)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	91,83
LAGOA DAS CARAÍBAS IX (S-G42S)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	219,23
MARFLORA 10 (S-G42T)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	60,52
MARFLORA 13 (S-G42U)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	510,12
MARFLORA 16 (S-G42V)	Não fornecem à UF	BREJO, MA	284,47
MARFLORA 17 (S-G42W)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	596,47
MARFLORA 19 (S-G42X)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	226,16
MARFLORA 22 (S-G42Y)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	1304,76
MARFLORA 9 (S-G42Z)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	90,82
MARGUSA (S-G43A)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	278,93
MESQUITA II (S-G43B)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	150,07
MILAGRES (S-G43C)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	272,97
PRATA A (S-G43D)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	694,7
PRATA B (S-G45V)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	100,06
ALVES (S-G44T)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	44,44
ALVES (S-G44U)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	316,77
BAIXÃO II (S-G44X)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	928,63
BAIXÃO II (S-G44Y)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	1290,77
BARRA DA ONÇA II (S-G45C)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	61,58
BELO JARDIM (S-G45D)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	97,14

BOA UNIÃO (S-G45E)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	3243,76
CAMPINEIRA (S-G45I)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	35,31
CARDOSO (S-G43P)	Não fornecem à UF	SANTANA DO MARANHÃO, MA	220,74
CUNHA (S-G43Q)	Não fornecem à UF	SANTANA DO MARANHÃO, MA	174,24
GOMES (S-G43R)	Não fornecem à UF	SANTANA DO MARANHÃO, MA	173,23
LIBÉRIO (S-G43S)	Não fornecem à UF	SANTANA DO MARANHÃO, MA	179,43
LISBOA I (S-G43T)	Não fornecem à UF	SANTANA DO MARANHÃO, MA	205,85
MAGALHÃES (S-G43U)	Não fornecem à UF	SANTANA DO MARANHÃO, MA	157,71
MARTINS (S-G43V)	Não fornecem à UF	SANTANA DO MARANHÃO, MA	194,56
NONATO (S-G43W)	Não fornecem à UF	SANTANA DO MARANHÃO, MA	144,26
PEREIRA (S-G43X)	Não fornecem à UF	SANTANA DO MARANHÃO, MA	168,26
SANTO ANTÔNIO (S-G43Z)	Não fornecem à UF	SANTANA DO MARANHÃO, MA	232,97
SANTOS (S-G44A)	Não fornecem à UF	SANTANA DO MARANHÃO, MA	190,46
SANTOS II (S-G44B)	Não fornecem à UF	SANTANA DO MARANHÃO, MA	174,84
SÃO DOMINGOS (S-G43Y)	Não fornecem à UF	SANTANA DO MARANHÃO, MA	279,17
SÃO DOMINGOS I (S-G44C)	Não fornecem à UF	SANTANA DO MARANHÃO, MA	1153,23
SILVA (S-G44D)	Não fornecem à UF	SANTANA DO MARANHÃO, MA	187,54
VERTENTE III (S-G44E)	Não fornecem à UF	SANTANA DO MARANHÃO, MA	104,66
VIEIRA I (S-G44F)	Não fornecem à UF	SANTANA DO MARANHÃO, MA	174,74
BAIXA GRANDE (S-G44G)	Não fornecem à UF	SÃO BERNARDO, MA	424,85
BAIXA GRANDE I (S-G44H)	Não fornecem à UF	SÃO BERNARDO, MA	217,86
BARRA DA PALMEIRA (S-G44I)	Não fornecem à UF	SÃO BERNARDO, MA	67,81
ENXU (S-G44O)	Não fornecem à UF	SÃO BERNARDO, MA	5,99
ENXU I (S-G44P)	Não fornecem à UF	SÃO BERNARDO, MA	12,52
ENXU III (S-G44Q)	Não fornecem à UF	SÃO BERNARDO, MA	528
IPE (S-G44R)	Não fornecem à UF	SÃO BERNARDO, MA	207,03
MATA DA ONÇA (S-G44S)	Não fornecem à UF	SÃO BERNARDO, MA	187,52
CAPÃOZINHO (S-G49F)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	71,68
BOIÃO E SANTA IZABEL (S-G49I)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	586,59
CUSTÓDIO II (S-US5E)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	86,91
LAGOA DOS COSTA I (S-US5G)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	246,74
MANGABEIRINHA (S-US5I)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	609,39

MANGABEIRINHA I E II (S-US5J)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	230,59
MARFLORA (S-US5L)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	255,07
PROJETO V (S-US5O)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	3587,01
SÃO PEDRO (S-G50U)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	251,86
SURRÃO (S-G50V)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	310,42
CAPÃO II (S-G45K)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	105,43
CAS (S-G45N)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	167,33
FACÃO (S-G47K)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	55,22
FACÃO II (S-G47O)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	43,74
FAZENDA FACÃO (S-G47R)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	55,26
LAGOA CARÁBAS III (S-G47S)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	156,14
LAGOA DAS CARÁBAS II (S-G47T)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	118,88
MANGABEIRA I (S-G47U)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	973,99
MANGABEIRA V (S-G47V)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	440,79
MANGUEIRA (S-G47W)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	1514,21
MANOEL QUENTE I (S-G47X)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	646,86
MANOEL QUENTE IV (S-G47Y)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	55,92
MARGUSA (S-G48F)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	50,2
MARGUSA (S-G48G)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	163,56
MESQUITA (S-G48J)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	105,02
SÃO DOMINGOS (S-G48N)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	151,46
SÃO FRANCISCO (S-G48O)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	165
SÃO FRANCISCO II (S-G48P)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	216,15
TUTURUBÁ (S-G48R)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	165,36
BAIXÃO (S-G48U)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	1428,38
BAIXÃO DO GONÇALO (S-G48W)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	406,42
BAIXA SECA (S-G48Y)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	194,7
C 118 (S-G48Z)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	1151,8
CONTRATO 119 (S-G49A)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	842,32
CACIMBINHA (S-G49C)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	312,21
CACIMBINHA I (S-G49D)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	381,25

VERTENTE (S-G50W)	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	315,45
AGUA AZUL C_300 (S-G46A)	Não fornecem à UF	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, MA	856,67
BURITI I C_144 (S-G44L)	Não fornecem à UF	SÃO BENEDITO DO RIO PRETO, MA	1492,5
CENTRO GRANDE - SANTO AMARO	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	5297,39
ESCRITÓRIO US	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	1,62
KL VIVEIROS	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	24,31
POUSADA SOL NASCENTE	Não fornecem à UF	URBANO SANTOS, MA	32,42
BELA VISTA - TIMON (S-G73Q)	Não fornecem à UF	TIMON, MA	185,24
BORGES (S-G73U)	Não fornecem à UF	TIMON, MA	206,95
CASTIÇA (S-G71B)	Não fornecem à UF	MATÕES, MA	8937,58
URUBU E SÃO LOURENÇO (S-G71L)	Não fornecem à UF	TIMON, MA	724,66
PRATA (S-G71T)	Não fornecem à UF	SÃO FRANCISCO DO MARANHÃO, MA	3278,77
SANTA FILOMENA (S-G72I)	Não fornecem à UF	ALTO LONGÁ, PI	661,59
CONDOMINIO BREJINHO (S-G72G)	Não fornecem à UF	PALMEIRAIS, PI	2104,72
FAZENDA ELEGÂNCIA E BURITIZINHO - TE1 (S-G71K)	Não fornecem à UF	MONSENHOR GIL, PI	1231,24
VISTA ALEGRE (S-G71R)	Não fornecem à UF	MONSENHOR GIL, PI	978,66
XANTO E CADOZ (S-G71J)	Não fornecem à UF	MONSENHOR GIL, PI	1106,72
SERRA DO BURRO (S-G71F)	Não fornecem à UF	SÃO PEDRO DO PIAUÍ, PI	520,9
ESPERANÇA - NEUTON (S-G74G)	Não fornecem à UF	MATÕES, MA	129,39
IMBIRA - NEUTON (S-G74H)	Não fornecem à UF	MATÕES, MA	47,18
PARANÁ - GLEBA SÃO JOSÉ (S-G74U)	Não fornecem à UF	MATÕES, MA	833,65
PORTO SANTO - NEUTON (S-G74W)	Não fornecem à UF	MATÕES, MA	76,96
CAPUMBA - SITE INDUSTRIAL PI (S-G74B)	Não fornecem à UF	PALMEIRAIS, PI	41,09
CIRURGIÃO - ISAIAS (S-G74D)	Não fornecem à UF	PALMEIRAIS, PI	444,65
CONFIANÇA (S-G74F)	Não fornecem à UF	PALMEIRAIS, PI	204,15
NOVA III (S-G73P)	Não fornecem à UF	PALMEIRAIS, PI	230,07
NOVO ESTADO (S-G74M)	Não fornecem à UF	PALMEIRAIS, PI	282,79

VENEZA (S-G74Y)	Não fornecem à UF	PALMEIRAIS, PI	788,42
ACÁCIA (S-G67W)	Não fornecem à UF	CENTRO NOVO DO MARANHÃO, MA	2767,04
AGUA BOA (S-G66D)	Não fornecem à UF	SÃO PEDRO DOS CRENTES, MA	109,64
ALTO DA CRUZ (S-G65J)	Não fornecem à UF	RIACHÃO, MA	208,08
CAJUAPARA	Não fornecem à UF	ITINGA DO MARANHÃO, MA	0,79
CASA VERDE	Não fornecem à UF	ITINGA DO MARANHÃO, MA	1224,29
CHACARA SAO BENTO (S-G61X)	Não fornecem à UF	GOVERNADOR EDISON LOBÃO, MA	42,22
FERROVIA 2 (S-G66I)	Não fornecem à UF	JOÃO LISBOA, MA	261,6
FORMOSA	Não fornecem à UF	SENADOR LA ROCQUE, MA	2207,14
INDIANA	Não fornecem à UF	AÇAILÂNDIA, MA	2677,05
LEOANDRA / GLEBA A (S-G07H)	Não fornecem à UF	DOM ELISEU, PA	60,62
PRATINHA (S-G65I)	Não fornecem à UF	RIACHÃO, MA	686,54
RIO DOS SONHOS I(DAMIÃO)	Não fornecem à UF	BOM JESUS DAS SELVAS, MA	3173,46
RIO DOS SONHOS II(DAMIÃO)	Não fornecem à UF	BOM JESUS DAS SELVAS, MA	298,59
RIO DOS SONHOS III(DAMIÃO)	Não fornecem à UF	BOM JESUS DAS SELVAS, MA	1225,64
SÃO FRANCISCO - IM (S-G60I)	Não fornecem à UF	ITINGA DO MARANHÃO, MA	113,1
SCHEFFER	Não fornecem à UF	LÁBREA, AM	4999,37
SERTANEJA (S-G62X)	Não fornecem à UF	IMPERATRIZ, MA	469,32
SAO SEBASTIAO (S-G727)	Encerramento de Contrato	CIDELÂNDIA, MA	977,8
Total			152.352,55

6.2.4.1 Áreas certificadas removidas do escopo da certificação em 2020 e 2021 e 2022

Imóvel	Município	Titulação	Área total (ha)	Área de plantio (ha)	Motivo
Bacabal	Sítio Novo	Própria	225,06	111,33	Ativo à venda.
Bacuri	Estreito	Própria	1.308,49	73,27	Ativo à venda.
Lajeado	Sítio Novo	Própria	283,96	124,84	Ativo à venda.
Mangueira	São João do Paraíso	Própria	554,77	158,96	Ativo à venda.
Pratinha	Riachão	PRÓPRIA	691,86	330,78	Ativo à venda.
Aldeia	SÃO PEDRO DOS CRENTES	PRÓPRIA	209	115	Ativo à venda.

Caraíba Velha	FEIRA NOVA DO MARANHÃO	PRÓPRIA	206	100	Ativo à venda.
Catingueiro	FEIRA NOVA DO MARANHÃO	PRÓPRIA	3.296	1.700	Ativo à venda.
Guarazinho	SÃO PEDRO DOS CRENTES	PRÓPRIA	4.634	2.625	Ativo à venda.
Taboleiro Do Meio	FEIRA NOVA DO MARANHÃO	PRÓPRIA	882	559	Ativo à venda.
TOTAL			12.291,14	5.898,12	

6.2.4.2 Áreas certificadas removidas do escopo da certificação em 2021 e 2022

Imóvel	Município	Titulação	Área total (ha)	Área de plantio (ha)	Motivo
Bacabal	Sítio Novo	Própria	225,06	111,33	Ativo à venda.
Bacuri	Estreito	Própria	1.308,49	73,27	Ativo à venda.
Lajeado	Sítio Novo	Própria	283,96	124,84	Ativo à venda.
Mangueira	São João do Paraíso	Própria	554,77	158,96	Ativo à venda.
Pratinha	Riachão	PRÓPRIA	691,86	330,78	Ativo à venda.
Aldeia	SÃO PEDRO DOS CRENTES	PRÓPRIA	209	115	Ativo à venda.
Caraíba Velha	FEIRA NOVA DO MARANHÃO	PRÓPRIA	206	100	Ativo à venda.
Catingueiro	FEIRA NOVA DO MARANHÃO	PRÓPRIA	3.296	1.700	Ativo à venda.
Guarazinho	SÃO PEDRO DOS CRENTES	PRÓPRIA	4.634	2.625	Ativo à venda.
Taboleiro Do Meio	FEIRA NOVA DO MARANHÃO	PRÓPRIA	882	559	Ativo à venda.
TOTAL			12.291,14	5.898,12	

6.2.4.3 Áreas com excisão parcial – Fora do escopo de certificação

Imóvel	Município	Área total (ha)	Motivo
Acucena I	PARAGOMINAS	411,81	Uso do proprietário
Agropastoril Uniao	ULIANÓPOLIS	2,54	Uso do proprietário
Água Limpa	ULIANÓPOLIS	1,99	Uso do proprietário
Água Nascente	DOM ELISEU	124,72	Uso do proprietário
Alvorada	IMPERATRIZ	114,13	Uso do proprietário
Anna Paula Pecuaria	AÇAILÂNDIA	2,45	Pesquisa
Aracruz	RONDON DO PARÁ	17,64	Uso do proprietário
Arizona	ULIANÓPOLIS	54,38	Uso do proprietário
Baixa Alegre	PARAGOMINAS	104,93	Uso do proprietário

Boa Esperanca	CIDELÂNDIA	3,53	Ocupação irregular
Boa Esperanca	CIDELÂNDIA	26,92	Pesquisa
Boa Esperanca III	SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	406,58	Ocupação irregular
Boa Esperanca JS	PARAGOMINAS	6,23	Uso do proprietário
Boa Fe	CIDELÂNDIA	5,81	Viveiro Terceiros
Boa Vista III	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	0,21	Ocupação irregular
Boa Vista VF	DOM ELISEU	6,18	Uso do proprietário
Boas Novas II	DOM ELISEU	106,73	Uso do proprietário
California	PARAGOMINAS	212,50	Uso do proprietário
Campo Alegre A	SÃO FRANCISCO DO BREJÃO	108,32	Uso do proprietário
Campo Alegre B	SÃO FRANCISCO DO BREJÃO	18,83	Uso do proprietário
Capixaba	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	0,10	Ocupação irregular
Ceu Azul	RONDON DO PARÁ	14,35	Uso do proprietário
Chale II	PARAGOMINAS	5,70	Uso do proprietário
Chapada Alegre I	DOM ELISEU	87,11	Uso do proprietário
Chapada Alegre II	DOM ELISEU	88,15	Uso do proprietário
Chapada Alegre II	DOM ELISEU	6,45	Pesquisa
Chapada Grande	BURITIRANA	39,71	PDRT
Cotovelo	BOM JARDIM	1.983,92	Uso do proprietário
Eldorado	IMPERATRIZ	3.780,47	Ocupação irregular
Eldorado	IMPERATRIZ	25,46	PDRT
Flexa Dupla	ITINGA DO MARANHÃO	4,61	Uso do proprietário
Fruto Do Para	DOM ELISEU	7,38	Uso do proprietário
Grupo Barbalho	PARAGOMINAS	457,34	Uso do proprietário
Grupo Entre Rios	ULIANÓPOLIS	18,80	Uso do proprietário
Grupo Pandolfi	ULIANÓPOLIS	12,89	Uso do proprietário
Guaciara II	PARAGOMINAS	14,62	Uso do proprietário
Independencia	ULIANÓPOLIS	53,94	Uso do proprietário
Jacamim	ULIANÓPOLIS	1,58	Pesquisa
Janaina	PARAGOMINAS	375,60	Uso do proprietário
Jurema	SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	2.188,29	Ocupação irregular
Jurema	SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	178,01	PDRT
Jurema	SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	20,78	Pesquisa
Lago Dourado	DOM ELISEU	81,87	Uso do proprietário
Lagoa Da Floresta	DOM ELISEU	0,21	Ocupação irregular
Lirio Do Vale	DOM ELISEU	28,21	Uso do proprietário
Lirio Do Vale III	DOM ELISEU	99,65	Uso do proprietário
MAAB - C	ANANAS	59,29	Ocupação irregular
Meinara	PARAGOMINAS	15,08	Uso do proprietário
Mironga	PARAGOMINAS	764,26	Uso do proprietário
Monte Cristo	PARAGOMINAS	17,89	Uso do proprietário

Nossa Senhora Da Aparecida	DOM ELISEU	146,46	Uso do proprietário
Novo Progresso	DOM ELISEU	2,17	Uso do proprietário
Pampulha	ITINGA DO MARANHÃO	0,71	Uso do proprietário
Pancera	DOM ELISEU	189,66	Uso do proprietário
Paraiso	PARAGOMINAS	5,02	Uso do proprietário
Paulista	DOM ELISEU	57,20	Uso do proprietário
Rancho King	DOM ELISEU	282,85	Uso do proprietário
Rio Bonito	DOM ELISEU	5,67	Uso do proprietário
Rodominas	BOM JESUS DAS SELVAS	2.982,86	Ocupação irregular
Santa Alegria	ITINGA DO MARANHÃO	55,11	Uso do proprietário
Santa Fe	DOM ELISEU	404,56	Uso do proprietário
Santa Luzia	AÇAILÂNDIA	23,06	Uso do proprietário
Sao Bento	AÇAILÂNDIA	247,42	Ocupação irregular
Sao Lucas	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	25,34	PDRT
Sao Pedro PA	DOM ELISEU	4,98	Uso do proprietário
Senhor Do Bonfim II	PARAGOMINAS	12,85	Uso do proprietário
Serra Branca	IMPERATRIZ	1,36	Ocupação irregular
Surpresa	DOM ELISEU	549,16	Uso do proprietário
Toca Da Onca	SÍTIO NOVO	490,88	Uso do proprietário
Vai E Vem	PARAGOMINAS	104,62	Uso do proprietário
Juriti	DOM ELISEU	2,82	Uso do proprietário
Rio Dourado	SANTA LUZIA	21,00	Área em comodato
Sao Pedro	PARAGOMINAS	0,58	Uso do proprietário
Monte Sinai	AÇAILÂNDIA	7,43	Uso do proprietário
Sao Joao	IMPERATRIZ	32,52	PDRT
Imacaisantacruzqg	AcAILÂNDIA	3.646,24	Ocupação irregular
Sao Jose	AcAILÂNDIA	23,17	Uso do proprietário
Sao Jose	DOM ELISEU	71,86	Uso do proprietário
Sao Jose E Santa Maria I	CIDELÂNDIA	39,21	PDRT
Canaa	AÇAILÂNDIA	581,46	Uso do proprietário
Pontal	BOM JARDIM	473,08	Uso do proprietário
Peregrino IV	DOM ELISEU	61,07	Uso do proprietário
Lael	DOM ELISEU	93,89	Uso do proprietário
Nova Descoberta	AÇAILÂNDIA	10,54	Uso do proprietário
Peregrino I	DOM ELISEU	192,31	Uso do proprietário
Peregrino II	DOM ELISEU	138,86	Uso do proprietário
Sao Francisco II	SÍTIO NOVO	2,14	Pesquisa
Vitamina(Manoel)	ITINGA DO MARANHÃO	8,00	Pesquisa
Vitamina(Manoel)	ITINGA DO MARANHÃO	180,12	Uso do proprietário
ABALCAR (S-G61Y)	AÇAILÂNDIA	49,70	Uso do proprietário

BOA ESPERANÇA - ROBERTO PACHECO (S-G03J)	DOM ELISEU	207,17	Uso do proprietário
LUA CHEIA(FRANCISCANO)	SÃO FRANCISCO DO BREJÃO	575,75	Uso do proprietário
OURO VERDE (S-G68F)	PORTO FRANCO	2,80	Uso do proprietário
SANTA MARIA(LUIZ LIRA) (S-G721)	SÃO FRANCISCO DO BREJÃO	8,84	Uso do proprietário
ALTAMIRA (S-G50Z)	IMPERATRIZ	93,60	Uso do proprietário
AMARALINDA II (S-G67C)	IMPERATRIZ	111,75	Uso do proprietário
FRANCESA (S-G731)	SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	20,01	Uso do proprietário
ANAJÁ	SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	48,31	Uso do proprietário
BAIXA ALEGRE	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	40,67	Uso do proprietário
BELA VISTA(ELIETE) (S-G60L)	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	50,90	Uso do proprietário
BELA VISTA E OUTRAS (S-G66U)	ITINGA DO MARANHÃO	59,87	Uso do proprietário
BOA ESPERANÇA(HENRIQUE) (S-G748)	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	40,28	Uso do proprietário
BOA ESPERANÇA(JOSE) (S-G722)	ITINGA DO MARANHÃO	1,27	Uso do proprietário
CAPIM GROSSO	ABEL FIGUEIREDO	180,87	Uso do proprietário
COLINA	IMPERATRIZ	11,63	Uso do proprietário
ESPERANÇA DORACI (S-G67P)	DOM ELISEU	8,09	Uso do proprietário
FRANQUEZA (S-G67K)	SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	66,12	Uso do proprietário
INDEPENDENCIA E OUTRAS (S-G67H)	AÇAILÂNDIA	19,93	Uso do proprietário
JARDIM ALEGRE (S-G64E)	ITINGA DO MARANHÃO	10,70	Uso do proprietário
LORENA (S-G730)	AÇAILÂNDIA	263,97	Uso do proprietário
MENINO JESUS	ULIANÓPOLIS	106,40	Uso do proprietário
MONTE CRISTO(GLADSTONE)	SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	1862,84	Uso do proprietário
MORADA DO SOL (S-AC01)	AÇAILÂNDIA	2,48	Uso do proprietário
NOSSA SENHORA APARECIDA (S-G66F)	RIBAMAR FIQUENE	261,77	Uso do proprietário

NOVA ESPERANCA(JOSÉ) (S-G750)	ITINGA DO MARANHÃO	258,71	Uso do proprietário
PEROLA (S-G720)	ITINGA DO MARANHÃO	1,23	Uso do proprietário
PINGO DE OURO E GUANABARA (S-G726)	ITINGA DO MARANHÃO	31,96	Uso do proprietário
PLANICIE E OUTRAS (S-G62W)	AÇAILÂNDIA	173,71	Uso do proprietário
RAIO DE SOL 1 - KYT - PINDORAMA (S-G02L)	ITINGA DO MARANHÃO	0,56	Uso do proprietário
RIO DOS SONHOS (S-G739)	BOM JESUS DAS SELVAS	176,95	Uso do proprietário
SANRAFAEL (S-G67R)	JOÃO LISBOA	0,19	Uso do proprietário
SANTA RITA (S-SB03)	SÃO FRANCISCO DO BREJÃO	11,40	Uso do proprietário
SANTA ROSA (S-G67E)	IMPERATRIZ	161,63	Uso do proprietário
SANTA ROSA (S-G709)	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	45,63	Uso do proprietário
SÃO JOSÉ E VENEZA (S-G51A)	ITINGA DO MARANHÃO	2,08	Uso do proprietário
SOMBRA DA TARDE (S-IM3B)	ITINGA DO MARANHÃO	6,80	Uso do proprietário
VERÃO VERMELHO (S-G62K)	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	356,99	Uso do proprietário
VIANA E BELA VISTA (S-G60J)	SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	64,97	Uso do proprietário
VISTA ALEGRE II (S-G60K)	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	22,20	Uso do proprietário
FABRICA IMPERATRIZ (S-G66K)	IMPERATRIZ	325,07	Fábrica
AGROPECUARIA DO MARANHÃO (S-G01X)	BOM JESUS DAS SELVAS	292,82	Uso do proprietário
TERRA PLANA (S-G710)	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	65,61	Uso do proprietário
VISTA ALEGRE II E PIONEIRA(ERIOMARCIO) (S-G732)	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	9,62	Uso do proprietário
TOTAL		29.256,79	

6.3. Informação Social

6.3.1. Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais atuando na floresta no escopo do certificado			
	Homens:	835	Homens: 2.244

Trabalhadores próprios	Mulheres:	48	Prestadores de serviços	Mulheres:	61
Taxa de gravidade de acidentes*:		7,77			
Taxa de frequência de acidentes*:		0,55			

*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

6.3.2. Caracterização do contexto socioeconômico da(s) UMF(s)

A UNF-MA é a unidade florestal da Suzano de maior extensão territorial, está localizada na porção centro-oeste e norte do estado do Maranhão, leste do Pará e norte do Tocantins e está dividida em 3 macrorregiões com diferentes características socioambientais: Cidelândia, Dom Eliseu e Porto Franco.

Macrorregião Cidelândia - MA:

As áreas do EMF na macrorregião Cidelândia estão localizadas nos municípios de Açailândia, Bom Jardim, Bom Jesus das Selvas, Centro Novo do Maranhão, Santa Luzia, Itinga do Maranhão, João Lisboa, São Francisco do Brejão, São Pedro da Água Branca, Cidelândia, Vila Nova dos Martírios, Governador Edson Lobão, Buritirana e Imperatriz, todos no estado do Maranhão.

Nessa macrorregião, entre 56% e 90,7% dos domicílios são abastecidos com água proveniente de rede geral de abastecimento e tratamento adequado, a cobertura pela rede coletora de esgotos é bastante heterogênea, variando entre 0,2 % a 35,5% e o sistema de coleta de lixo beneficia entre 41% e 91,9% dos domicílios (IMESC, 2010). A única distribuidora de energia do Maranhão é a CEMAR - Centrais Elétricas do Maranhão. Ela atende todos os municípios da região. Assim, o percentual de domicílios atendidos pela distribuição de energia elétrica em relação ao total de domicílios no município varia entre 91,4% a 99,6% (STCP, 2009).

Nessa macrorregião, a lavoura temporária é a atividade mais importante da agricultura regional e suas culturas principais são: arroz, feijão, mandioca, milho e cana-de-açúcar. Já os cultivos permanentes mais relevantes são banana, castanha de caju, limão e coco-da-baía (IBGE, 2013). Os estabelecimentos agropecuários de agricultura familiar representam 74,58% e nos municípios de Cidelândia, São Francisco do Brejão e São Pedro da Água Branca o percentual é superior a 80%. Por sua vez, os 25,42% dos estabelecimentos não familiares ocupam 73,34% da área total (IBGE, 2013). No que se refere a extrativismo vegetal e silvicultura, a predominância da produção está no carvão vegetal, lenha, madeira e açaí (fruto). Há comunidades de quebradeiras de coco que realizam coleta de coco babaçu na UMF. Nesta regional também tem a terra indígena Arariboia, que sofre baixa influência da UMF.

O PIB da macrorregião Cidelândia alcançou R\$ 4.795.221 em 2011, sendo que os municípios de Açailândia e Imperatriz concentram 85,94% do valor total (IMESC, 2013). Essa região é considerada um polo de desenvolvimento industrial e agropecuário que oferece inúmeras oportunidades para empreendedores de todos os ramos de negócios e com capacidade de oferecer técnicos e profissionais com formação superior para atuar no projeto. A região conta ainda com apoio de entidades reconhecidas em nível nacional como CEFET, CETEC/ MA, SEBRAE, SENAC e SENAI, além de diversas faculdades e empresas de qualificação de mão-de-obra que são responsáveis por fomentar a capacitação profissional para as diversas áreas.

Macrorregião Dom Eliseu - PA:

Nessa macrorregião, a UMF abrange os municípios de Dom Eliseu, Paragominas, Rondon do Pará e Ulianópolis. O município de Dom Eliseu, desmembrado de Paragominas, começou a ser ocupado na década de 60, durante

a abertura da Rodovia BR 222, antiga PA 70. Em 1970, começou a funcionar a primeira indústria. A exploração de madeira cresceu rapidamente, e logo outras madeireiras já haviam se instalado na região.

O território de Paragominas é uma das mais recentes unidades autônomas do estado do Pará, localizado na zona fisiográfica Guajarina. Com a implantação da rodovia BR-010 que liga Belém a Brasília passando por Paragominas, o desenvolvimento da atividade pecuária naquela localidade foi acelerado, e, em pouco tempo, tornou-se a base econômica municipal. Com a abertura da rodovia BR-222, em 1968, começaram a chegar a Rondon do Pará migrantes da região sul e sudeste. A população aumentou com a chegada de pessoas de outros estados que encontraram na região condições apropriadas para a implantação de projetos agropecuários e para a exploração do extrativismo vegetal. Hoje a economia gira em torno do setor agropecuário e comercial.

O nível de abastecimento de água apresenta realidades bastante variadas. A média regional de atendimento da população por rede de esgoto é de apenas 7,8% e, do percentual de esgoto coletado, apenas 2,4% é tratado.

Macrorregião Porto Franco (MA e TO):

A macrorregião Porto Franco abrange áreas do estado do Maranhão, nos municípios de Estreito, Grajaú, Riachão, São João do Paraíso, Feira Nova do Maranhão, Ribamar Fiquene, São Pedro dos Crentes, Sítio Novo e Porto Franco e no estado do Tocantins, nos municípios de Araguatins, Ananás, Darcinópolis, São Bento do Tocantins, Palmeiras do Tocantins e Angico.

Nesta região, há duas terras indígenas (Krikati, Apinayé e Fulni-ô) que estão contempladas nos estudos de impactos sociais do empreendimento. Em todos os municípios na área de influência da Suzano há assentamentos agrários.

A proximidade a centros urbanos como Araguaína e Colinas do Tocantins vem gerando oportunidades de trabalho para as populações locais, assim como a proximidade com o Complexo Industrial contribuem para a viabilidade econômica.

Sob o ponto de vista econômico e em relação às áreas para o plantio de florestas, aliado ao fato da disponibilidade de terras, um aspecto considerado importante é que em grande parte da região as áreas estão subutilizadas. A agricultura e a pecuária de subsistência são os principais usos da terra e observa-se grandes áreas do bioma de cerrados naturais degradados pelo uso indiscriminado e constante do fogo para o manejo e a expansão de pastagens.

6.4. Resumo anual do uso de pesticidas

<input type="checkbox"/> EMF não usa pesticidas.					
Nome Comercial do pesticida / herbicida	Ingrediente Ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou l)	Tamanho da área tratada anualmente (ha)	Consumo Específico (kg ou l/ha)	Razão de uso
Xeque Mate	Glifosato	35.837,0	12.945,1	2,77	Herbicida
Flumyzin	Flumioxazina	11293,568	69987,48	0,16	Herbicida
Fordor	Isoxaflutole	10251,065	68122,58	0,15	Herbicida
Roundup Transorb	Glifosato	187979,147	115684,54	1,62	Herbicida
Solara	Sulfentrazone	4149	5803,18	0,71	Herbicida
Spotlight	Carfentrazone etílica	89,0	1.038,9	0,09	Inseticida

Dipel	<i>Bacillus thuringiensis</i>	25.624,3	34.382,3	0,75	Inseticida
Isca formicida	Sulfluramida	163.519,4	142.855,8	1,14	Inseticida
K-othrine	Deltametrina	3.261,2	28.429,6	0,11	Inseticida
Evidence	Imidacloprid	3.642,1	49.965,2	0,07	Inseticida
Esplanade	Indaziflam	377,1	5.951,5	0,06	Herbicida
Capture	Bifentrina	2.284,9	21.179,0	0,11	Inseticida
Missil	Haloxifope	2.649,7	10.674,1	0,25	Herbicida
Outliner	Fluroxipir-meptílico + Triclopir-butotílico	11.187,0	10.251,6	1,09	Herbicida
Sector	Triclopir-butolítico	1.474,9	1.429,3	1,03	Inseticida
Finale	Glufosinato - Sal de amônio	3.927,5	2.496,9	1,57	Herbicida
Valeos	Saflufenacil	1.317,2	22.186,2	0,06	Herbicida
Block	Oxyfluorfen	280	106,53	2,63	Herbicida

*Consumo de Agrotóxicos empregados na Suzano UNF-MA de Janeiro a Dezembro de 2021

Nome Comercial do pesticida / herbicida	Ingrediente Ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou l)	Tamanho da área tratada anualmente (ha)	Consumo Específico (kg ou l/ha)	Razão de uso
Flumyzin	Flumioxazina	8.693,7	52.907,4	0,16	Herbicida
Scout	Glifosato	190.568,6	112.748,1	1,69	Herbicida
Fordor	Isoxaflutole	5.339,6	36.437,4	0,15	Herbicida
Roundup Transorb	Glifosato	53.113,0	24.670,9	2,15	Herbicida
Solara	Sulfentrazone	359,4	392,6	0,92	Herbicida
Spotlight	Carfentrazone etílica	4,5	150,0	0,03	Inseticida
Dipel	<i>Bacillus thuringiensis</i>	1.073,7	15.573,0	0,07	Inseticida
Atta Mex	Sulfluramida	92.138,3	80.675,4	1,14	Inseticida
K-othrine	Deltametrina	1.268,3	12.572,2	0,10	Inseticida
Evidence	Imidacloprid	1.076,1	23.082,8	0,05	Inseticida
Capture	Bifentrina	274,5	5.189,2	0,05	Inseticida
Missil	Haloxifope	870,4	2.147,8	0,41	Herbicida
Outliner	Fluroxipir-meptílico + Triclopir-butotílico	17.801,1	17.360,7	1,03	Herbicida
Sector	Triclopir-butolítico	759,5	853,1	0,89	Inseticida
Valeos	Saflufenacil	1.035,6	23.397,0	0,04	Herbicida
Finale	Glufosinato - Sal de amônio	1.587,4	533,6	2,97	Herbicida
Xeque Mate	Glifosato	106,5	36,4	2,93	Herbicida
Block	Oxyfluorfen	6003	4615,34	1,30	Herbicida
Mospilan	Acetamiprido	53	522,54	0,10	Inseticida
Agile	Cletodim e Haloxifope-P-metílico	1741	5105,37	0,34	Herbicida

*Consumo de Agrotóxicos empregados na Suzano UNF-MA de Janeiro a agosto de 2022.

7. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

7.1. Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação

A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do empreendimento e concluiu que o escopo de certificação (ver item 6) está adequado aos requisitos aplicáveis de manejo florestal.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores da SysFlor confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es), ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou ao cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A
O detentor do certificado demonstrou compromisso com a manutenção da conformidade com as normas aplicáveis do programa Cerflor. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto, dentro dos prazos estipulados.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Para a certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A
Comentários: O EMF evidenciou que desenvolve um manejo adequado aos P & C do Cerflor.	

7.2. Decisão de Certificação da SysFlor

Análise crítica e parecer do responsável pela decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Com base no relatório de auditoria, recomendação da equipe de avaliação responsável (item 7.1), comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e as ações corretivas tomadas pelo empreendimento, foi tomada a seguinte decisão de certificação:	
<input type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado

<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
Comentários gerais sobre a decisão: A empresa demonstrou que seu sistema de gestão é apropriado, portanto, atende a todos os requisitos para inclusão das fazendas no escopo da certificação florestal.	

